



**BB SEGUROS**

Pra tudo que importa

Divulgação

# Resultado

1T26

**Análise do Desempenho**

## ■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

## ■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br).

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 3 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brasil dental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 1T26 contém informações relativas aos meses de dezembro/25, janeiro/26 e fevereiro/26, enquanto o 1T25 contempla informações referentes a dezembro/24, janeiro/25 e fevereiro/25.

## Reunião virtual para apresentação dos resultados

---

### 05 de maio de 2026

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)  
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

## Contatos

---

### Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ [ri@bbseg.com.br](mailto:ri@bbseg.com.br)

Site de RI: [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br)

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B  
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP  
CEP: 04717-903

## Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Desempenho das Participações	9
2.1	Brasilseg	9
2.2	Brasilprev	25
2.3	Brasilcap	37
2.4	Brasil dental	48
2.5	BB Corretora	50
3.	Informações em IFRS 17	56
4.	Descrição dos Negócios	62
5.	Glossário	66

# 1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

## ■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL

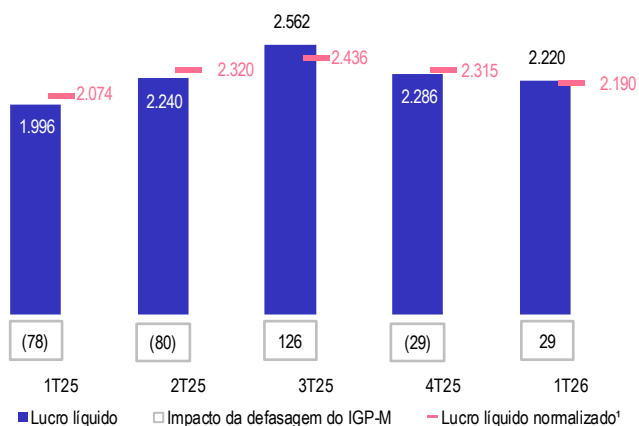
Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Resultado das participações</b>	<b>1.998.877</b>	<b>2.253.652</b>	<b>2.209.946</b>	<b>10,6</b>	<b>(1,9)</b>
Negócios de risco e acumulação	1.133.787	1.412.743	1.307.177	15,3	(7,5)
Brasilseg	824.549	959.708	829.479	0,6	(13,6)
Brasilprev	267.464	383.040	403.929	51,0	5,5
Brasilcap	36.059	66.145	69.858	93,7	5,6
Brasildental	5.715	3.850	3.910	(31,6)	1,6
Negócios de distribuição	849.248	859.075	875.626	3,1	1,9
Outros	15.841	(18.166)	27.143	71,3	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(10.087)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(11.849)</b>	<b>17,5</b>	<b>69,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.035</b>	<b>58.405</b>	<b>25.313</b>	<b>259,8</b>	<b>(56,7)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.995.824</b>	<b>2.305.058</b>	<b>2.223.410</b>	<b>11,4</b>	<b>(3,5)</b>
Impostos	163	(19.255)	(3.497)	-	(81,8)
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>1.995.987</b>	<b>2.285.803</b>	<b>2.219.913</b>	<b>11,2</b>	<b>(2,9)</b>

No 1T26, o lucro líquido gerencial da BB Seguridade alcançou R\$2,2 bilhões, montante R\$223,9 milhões superior ao registrado no mesmo período de 2025 (+11,2%). Os principais fatores que contribuíram para este crescimento foram:

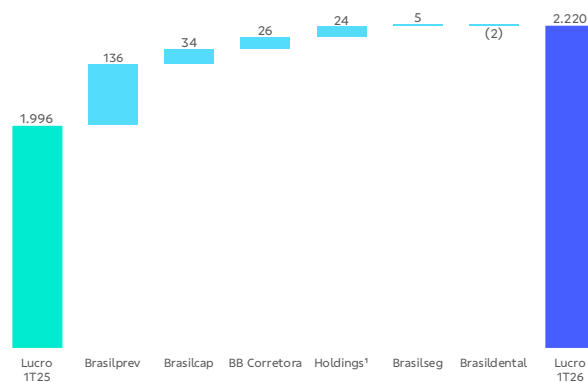
- **Brasilprev (+R\$136,5 milhões):** impulsionado pela alta do resultado financeiro, com redução do custo do passivo, e melhora da eficiência operacional;
- **Brasilcap (+R\$33,8 milhões) e holdings (+R\$11,3 milhões):** ambos sustentados pelo incremento do resultado financeiro;
- **BB Corretora (+R\$26,4 milhões):** decorrente da alta do resultado financeiro e do crescimento das receitas de corretagem; e
- **Brasilseg (+R\$4,9 milhões):** com estabilidade do prêmio retido e melhora da sinistralidade.

Figura 2 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



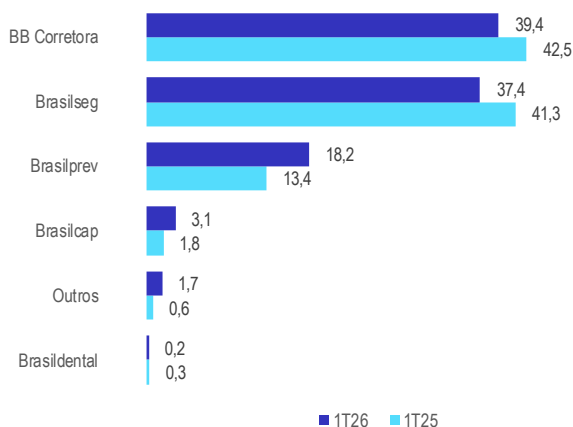
1. Lucro líquido excluindo os impactos do desfasamento temporal do IGP-M.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre (R\$ milhões)



1. Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

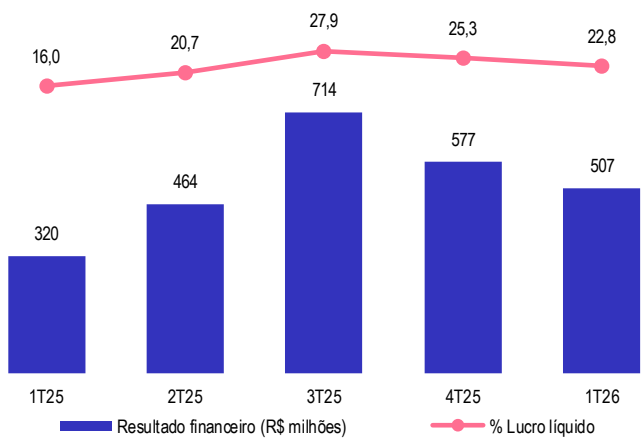
Figura 3 – Composição do resultado<sup>1</sup> (%)



1. Não inclui os resultados individuais da BB Seguridade, BB Seguros e investidas quando negativos.

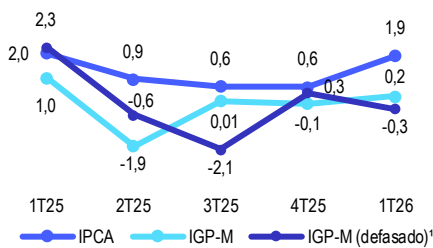
## RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

Figura 4 - Resultado financeiro consolidado



No **1T26**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$507,1 milhões, líquido de impostos, crescendo 58,5% em relação ao reportado no mesmo período do ano passado. Tal movimento é atribuído principalmente à alta da taxa média Selic e redução do custo do passivo da Brasilprev, esta última favorecida pela deflação do IGP-M defasado em 1 mês (1T26: -0,3% | 1T25: +2,3%).

Figura 5 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 6 - Taxa média Selic (%)

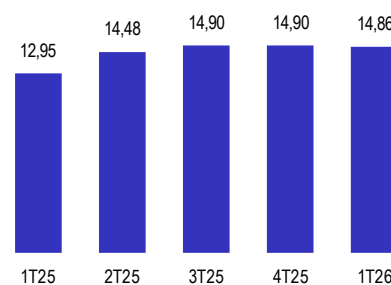


Figura 7 - Curva de juros (%)

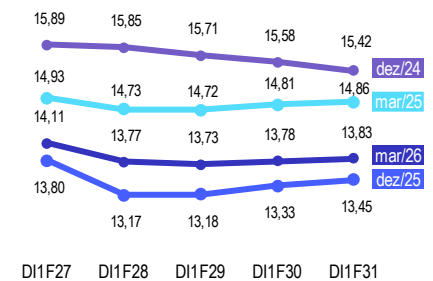


Figura 8 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

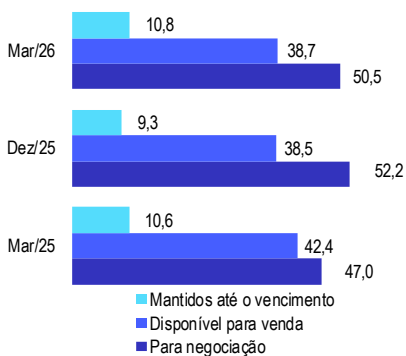


Figura 9 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

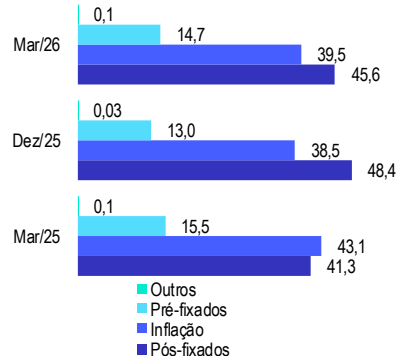
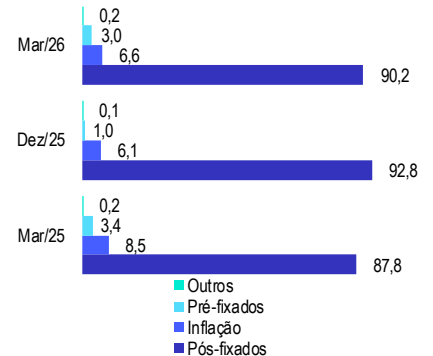


Figura 10 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 11 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

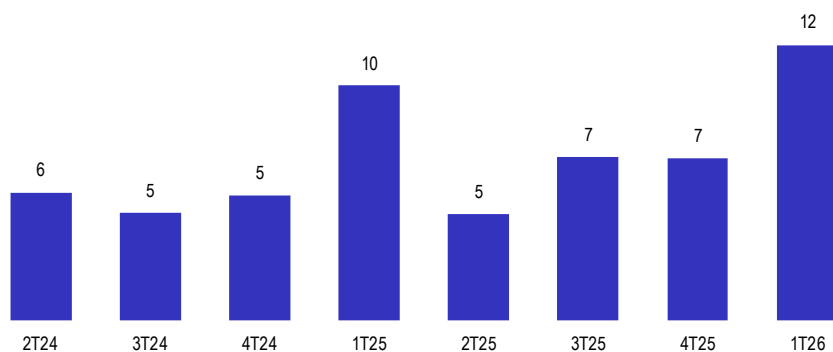


Tabela 2 – Despesas gerais e administrativas

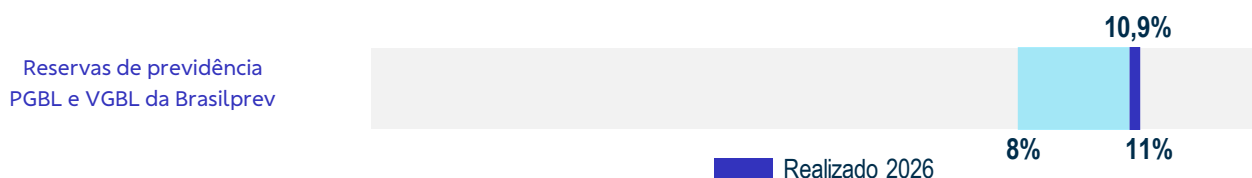
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.782)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(1.929)</b>	<b>8,2</b>	<b>61,2</b>
Serviços técnicos especializados	(69)	(102)	(68)	(1,6)	(33,9)
Localização e funcionamento	(212)	(196)	(287)	35,5	46,4
Gastos com comunicação	(13)	(11)	(21)	62,7	84,6
Outras despesas administrativas	(1.489)	(887)	(1.554)	4,3	75,1
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(2.904)</b>	<b>(3.130)</b>	<b>(3.059)</b>	<b>5,3</b>	<b>(2,3)</b>
Proventos	(1.468)	(1.701)	(1.661)	13,2	(2,4)
Encargos sociais	(953)	(893)	(863)	(9,4)	(3,3)
Honorários	(218)	(209)	(252)	15,9	20,7
Benefícios	(266)	(327)	(283)	6,3	(13,5)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(4.881)</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(6.531)</b>	<b>33,8</b>	<b>140,8</b>
COFINS	(4.186)	(2.327)	(5.604)	33,9	140,8
PIS/PASEP	(695)	(378)	(925)	33,1	145,0
IOF	(0)	(5)	(0)	(20,9)	(98,9)
Outras	(0)	(3)	(2)	-	(15,5)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(520)</b>	<b>39</b>	<b>(330)</b>	<b>(36,5)</b>	<b>-</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(10.087)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(11.849)</b>	<b>17,5</b>	<b>69,3</b>

## ■ GUIDANCE 2026

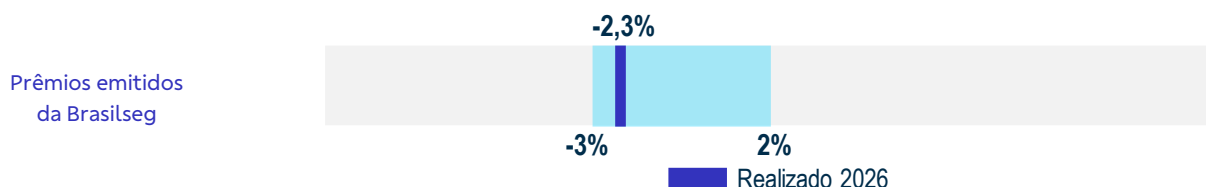
No 1T26, os **prêmios emitidos pela Brasilseg** e as **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev** variaram em linha com os intervalos do Guidance 2026, projetados para o ano.

Já para o indicador **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)**, o desempenho superou o intervalo de estimativas em função de: i) sinistralidade melhor do que a esperada, especialmente no segmento agrícola; ii) composição de prêmios emitidos mais concentrada em produtos de prazo curto e maior retenção de riscos, contribuindo para um desempenho acima do projetado para o prêmio ganho retido; e iii) volume de contribuições de previdência acima do esperado, levando a uma superação das projeções de crescimento para as receitas de corretagem.

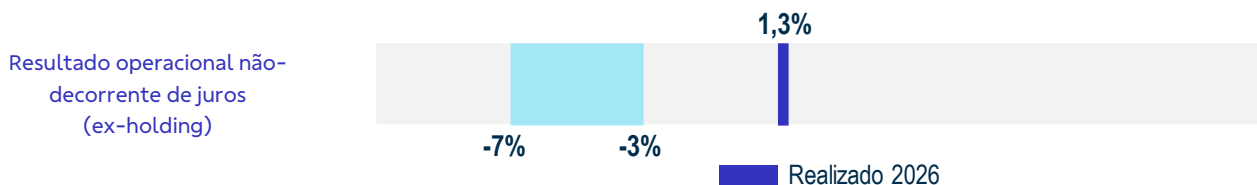
Figura 12 – Realizado 2026



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasildental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 3 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>2.477.105</b>	<b>2.467.862</b>	<b>2.509.386</b>	<b>1,3</b>	<b>1,7</b>
Brasilseg	883.582	977.599	884.371	0,1	(9,5)
Brasilprev	420.539	443.052	449.722	6,9	1,5
Brasilcap	9.353	(15.131)	(1.353)	-	(91,1)
Brasildental	5.115	5.394	3.637	(28,9)	(32,6)
BB Corretora	1.158.516	1.056.948	1.173.009	1,3	11,0

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 4 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>10.630.428</b>	<b>14.087.404</b>	<b>11.261.825</b>	<b>5,9</b>	<b>(20,1)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	43.546	1.595.350	572.331	-	(64,1)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.148	28.738	28.139	(0,0)	(2,1)
Investimentos em participações societárias	10.392.592	8.366.710	10.484.502	0,9	25,3
Ativos por impostos correntes	24.274	2.828	37.651	55,1	-
Ativos por impostos diferidos	122.718	125.826	124.110	1,1	(1,4)
Dividendos a receber	-	3.952.102	-	-	-
Outros ativos	16.578	13.942	13.400	(19,2)	(3,9)
Intangível	2.572	1.908	1.692	(34,2)	(11,3)
<b>Passivo</b>	<b>17.965</b>	<b>4.971.798</b>	<b>17.265</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(99,7)</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.321	2.704	2.990	28,8	10,6
Obrigações societárias e estatutárias	384	4.950.458	485	26,3	(100,0)
Passivos por impostos correntes	257	2.037	1.466	470,4	(28,0)
Outros passivos	15.003	16.599	12.324	(17,9)	(25,8)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>10.612.463</b>	<b>9.115.606</b>	<b>11.244.560</b>	<b>6,0</b>	<b>23,4</b>
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.219.152	4.643.858	2.782.228	(34,1)	(40,1)
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(1.868.914)	(4.815)	(99,7)	(99,7)
Outros resultados abrangentes	(2.796)	70.970	(21.184)	-	-
Lucros acumulados	1.995.329	-	2.218.638	11,2	-

## ■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 5 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
<b>Banco do Brasil</b>	<b>1</b>	<b>1.325.000.000</b>	<b>68,3%</b>
<b>Free Float</b>	<b>609.160</b>	<b>616.248.544</b>	<b>31,7%</b>
Estrangeiros	908	362.027.314	18,6%
Pessoas Jurídicas	3.336	36.924.903	1,9%
Pessoas Físicas	604.916	217.296.327	11,2%
<b>Total (ex-tesouraria)</b>	<b>609.161</b>	<b>1.941.248.544</b>	<b>100,0%</b>
Ações em tesouraria	1	151.456	-
<b>Total de ações emitidas</b>	<b>609.162</b>	<b>1.941.400.000</b>	<b>-</b>

## 2. DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

### 2.1 BRASILSEG

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 6 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Prêmios emitidos</b>	<b>4.036.481</b>	<b>3.822.017</b>	<b>3.942.936</b>	<b>(2,3)</b>	<b>3,2</b>
Prêmios de resseguro - cessão	(420.459)	(194.141)	(330.659)	(21,4)	70,3
<b>Prêmios retidos</b>	<b>3.616.022</b>	<b>3.627.876</b>	<b>3.612.277</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,4)</b>
Variações das provisões técnicas de prêmios	(40.786)	108.186	(22.444)	(45,0)	-
<b>Prêmios ganhos retidos</b>	<b>3.575.236</b>	<b>3.736.062</b>	<b>3.589.833</b>	<b>0,4</b>	<b>(3,9)</b>
Sinistros retidos	(934.002)	(771.012)	(859.707)	(8,0)	11,5
Custos de aquisição retidos	(1.085.986)	(1.159.651)	(1.164.327)	7,2	0,4
<b>Resultado de subscrição</b>	<b>1.555.248</b>	<b>1.805.400</b>	<b>1.565.799</b>	<b>0,7</b>	<b>(13,3)</b>
Despesas administrativas	(195.647)	(277.827)	(207.728)	6,2	(25,2)
Despesas com tributos	(139.795)	(150.594)	(136.966)	(2,0)	(9,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(37.550)	(30.307)	(39.938)	6,4	31,8
Resultado patrimonial	(4.112)	(2.046)	(1.750)	(57,4)	(14,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	123	(40.986)	(99)	-	(99,8)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>1.178.266</b>	<b>1.303.639</b>	<b>1.179.319</b>	<b>0,1</b>	<b>(9,5)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>282.518</b>	<b>339.083</b>	<b>285.358</b>	<b>1,0</b>	<b>(15,8)</b>
Receitas financeiras	326.913	388.781	382.611	17,0	(1,6)
Despesas Financeiras	(44.395)	(49.698)	(97.253)	119,1	95,7
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.460.784</b>	<b>1.642.722</b>	<b>1.464.676</b>	<b>0,3</b>	<b>(10,8)</b>
Impostos	(349.759)	(339.662)	(342.784)	(2,0)	0,9
Participações sobre o resultado	(5.805)	(17.603)	(9.801)	68,8	(44,3)
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>1.105.220</b>	<b>1.285.457</b>	<b>1.112.092</b>	<b>0,6</b>	<b>(13,5)</b>

**Prêmios retidos** = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

**Varição das provisões técnicas de prêmios** = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

**Sinistros retidos** = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL - provisão de sinistros a recuperar de resseguro

**Custos de aquisição retidos** = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

## ■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL

No **1T26**, o **lucro líquido gerencial** do negócio de seguros aumentou 0,6% em relação ao 1T25, com expansão (i) do **resultado financeiro** (+1,0%), beneficiado pela maior taxa Selic, e (ii) do **resultado operacional não decorrente de juros** (+0,1%), com redução da **sinistralidade** (-2,2 p.p), especialmente em rural e prestamista.

Os **prêmios emitidos** contraíram 2,3% em relação ao 1T25, impactados por: (i) **agrícola** (-27,9% s/1T25); (ii) **penhor rural** (-14,2% s/1T25), diante do menor volume de vendas e redução na importância segurada média; (iii) **prestamista** (-6,4% s/1T25), com redução no volume emitido no segmento pessoa física, parcialmente compensada por menor cancelamento e crescimento dos prêmios emitidos do segmento de pessoa jurídica, que por sua vez foi sustentado pela expansão do portfólio de crédito elegível, com as novas linhas contribuindo com R\$181,9 milhões no 1T26; e (iv) **vida** (-4,9% s/1T25).

Por outro lado, observou-se expansão dos prêmios emitidos no **vida produtor rural** (+19,3% s/1T25), com avanço nas vendas e redução do cancelamento, e no seguro **residencial** (+21,6% s/ 1T25), com aumento de vendas e incremento na participação de planos mais completos, que apresentam ticket médio superior.

O **prêmio retido** ficou estável em relação ao mesmo período do ano passado, já o **prêmio ganho retido** cresceu 0,4%.

O **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,3 p.p., impactado pelo crescimento de 6,2% das despesas administrativas, motivado em grande parte pelo aumento nas despesas com amortização.

Figura 13 – Brasilseg | Lucro líquido gerencial recorrente (R\$ milhões)

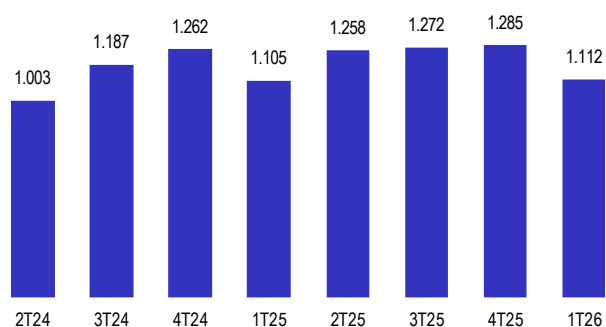


Figura 14 – Brasilseg | Principais indicadores de desempenho

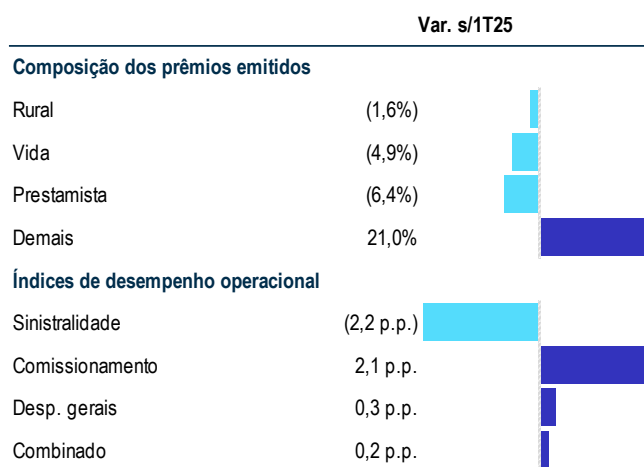
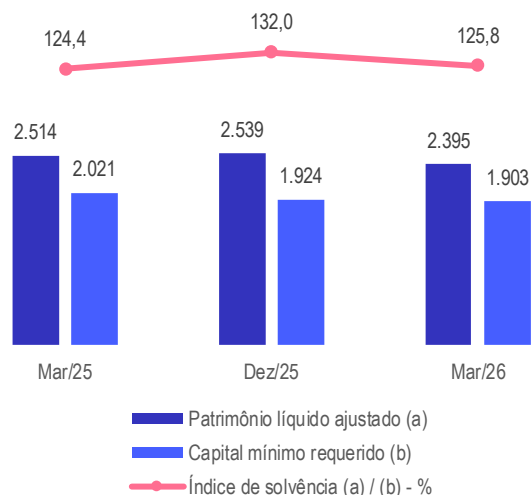


Figura 15 – Brasilseg | Solvência<sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 7 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial<sup>1</sup>

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Índices de desempenho operacional</b>					
Índice de sinistralidade	26,1	20,6	23,9	(2,2)	3,3
Índice de comissionamento	30,4	31,0	32,4	2,1	1,4
Índice de despesas gerais e administrativas	10,4	12,3	10,7	0,3	(1,6)
Índice combinado	66,9	64,0	67,1	0,2	3,1
<b>Demais índices</b>					
Índice combinado ampliado	62,0	58,6	62,2	0,1	3,5
Alíquota de imposto efetiva	23,9	20,7	23,4	(0,5)	2,7

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

## ■ PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 16 – Brasilseg | Prêmios emitidos

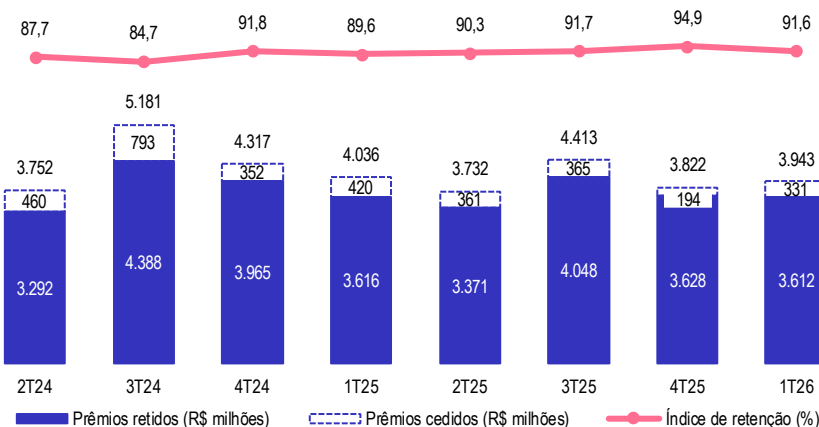


Tabela 8 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %	
	1T25	Part. %	4T25	Part. %	1T26	Part. %	s/1T25	s/4T25
Vida	909.959	22,5	890.415	23,3	865.003	21,9	(4,9)	(2,9)
Prestamista	804.118	19,9	577.757	15,1	753.039	19,1	(6,4)	30,3
Habitacional	88.389	2,2	87.201	2,3	87.530	2,2	(1,0)	0,4
Rural	1.973.390	48,9	2.060.944	53,9	1.942.501	49,3	(1,6)	(5,7)
Agrícola	399.518	9,9	220.945	5,8	288.143	7,3	(27,9)	30,4
Penhor rural	650.771	16,1	643.232	16,8	558.190	14,2	(14,2)	(13,2)
Vida produtor rural	881.020	21,8	1.154.629	30,2	1.051.330	26,7	19,3	(8,9)
Outros	42.080	1,0	42.139	1,1	44.838	1,1	6,6	6,4
Residencial	124.869	3,1	116.202	3,0	151.786	3,8	21,6	30,6
Empresarial/Massificados	128.472	3,2	83.371	2,2	134.262	3,4	4,5	61,0
Grandes Riscos	6.740	0,2	5.529	0,1	7.317	0,2	8,6	32,3
Demais	545	0,0	597	0,0	1.498	0,0	175,1	151,0
<b>Total</b>	<b>4.036.481</b>	<b>100,0</b>	<b>3.822.017</b>	<b>100,0</b>	<b>3.942.936</b>	<b>100,0</b>	<b>(2,3)</b>	<b>3,2</b>

Tabela 9 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %	
	1T25	Part. %	4T25	Part. %	1T26	Part. %	s/1T25	s/4T25
Vida	908.188	25,1	889.110	24,5	865.701	24,0	(4,7)	(2,6)
Prestamista	803.536	22,2	579.077	16,0	751.717	20,8	(6,4)	29,8
Habitacional	82.362	2,3	86.926	2,4	82.430	2,3	0,1	(5,2)
Rural	1.567.023	43,3	1.867.747	51,5	1.625.167	45,0	3,7	(13,0)
Agrícola	56.518	1,6	49.820	1,4	45.708	1,3	(19,1)	(8,3)
Penhor rural	614.250	17,0	641.243	17,7	515.146	14,3	(16,1)	(19,7)
Vida produtor rural	879.425	24,3	1.154.467	31,8	1.049.887	29,1	19,4	(9,1)
Outros	16.831	0,5	22.217	0,6	14.426	0,4	(14,3)	(35,1)
Residencial	121.819	3,4	116.202	3,2	149.697	4,1	22,9	28,8
Empresarial/Massificados	125.812	3,5	82.770	2,3	128.935	3,6	2,5	55,8
Grandes Riscos	6.736	0,2	5.447	0,2	7.284	0,2	8,1	33,7
Demais	544	0,0	597	0,0	1.346	0,0	147,3	125,5
<b>Total</b>	<b>3.616.022</b>	<b>100,0</b>	<b>3.627.876</b>	<b>100,0</b>	<b>3.612.277</b>	<b>100,0</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(0,4)</b>

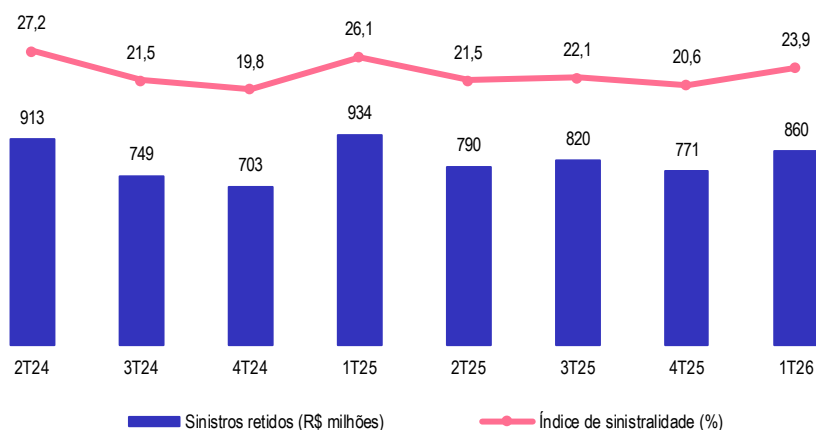
## ■ PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 10 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %	
	1T25	Part. %	4T25	Part. %	1T26	Part. %	s/1T25	s/4T25
Vida	913.273	25,5	919.681	24,6	871.765	24,3	(4,5)	(5,2)
Prestamista	701.385	19,6	796.253	21,3	770.710	21,5	9,9	(3,2)
Habitacional	86.180	2,4	88.137	2,4	84.941	2,4	(1,4)	(3,6)
Rural	1.683.241	47,1	1.721.283	46,1	1.642.401	45,8	(2,4)	(4,6)
Agrícola	125.641	3,5	75.526	2,0	70.823	2,0	(43,6)	(6,2)
Penhor rural	601.585	16,8	623.138	16,7	588.937	16,4	(2,1)	(5,5)
Vida produtor rural	925.674	25,9	993.509	26,6	956.428	26,6	3,3	(3,7)
Outros	30.342	0,8	29.109	0,8	26.214	0,7	(13,6)	(9,9)
Residencial	105.018	2,9	117.858	3,2	123.669	3,4	17,8	4,9
Empresarial/Massificados	81.096	2,3	86.849	2,3	89.551	2,5	10,4	3,1
Grandes Riscos	4.446	0,1	5.444	0,1	5.568	0,2	25,2	2,3
Demais	597	0,0	557	0,0	1.228	0,0	105,7	120,7
<b>Total</b>	<b>3.575.236</b>	<b>100,0</b>	<b>3.736.062</b>	<b>100,0</b>	<b>3.589.833</b>	<b>100,0</b>	<b>0,4</b>	<b>(3,9)</b>

## ■ SINISTROS RETIDOS

Figura 17 – Brasilseg | Sinistros retidos



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, a **sinistralidade** registrou 23,9%, redução de 2,2 p.p. em relação ao 1T25, beneficiada por:

- recuo de 49,0 p.p. no **agrícola**, com redução tanto na frequência quanto na severidade de avisos de sinistros na safra verão de grãos;
- queda de 4,5 p.p. no **prestamista**, com redução da frequência de avisos e crescimento dos prêmios ganhos retidos, reversão de provisão para excedente técnico (PET) e menor constituição de provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR);
- contração de 2,2 p.p. no **penhor rural**, devido à menor frequência de avisos; e
- redução da sinistralidade do **residencial** (-4,7 p.p.), com menor severidade e crescimento dos prêmios ganhos retidos.

Por outro lado, a sinistralidade foi negativamente impactada por:

- aumento de 3,4 p.p. no **vida**, em função da maior severidade de avisos, somada ao fato de que a sinistralidade do 1T25 foi favorecida por reversão de IBNR no montante de R\$11 milhões; e
- aumento de sinistralidade por maior severidade de avisos no **vida produtor rural** (+1,0 p.p.), no **habitacional** (+8,7 p.p.), e no **empresarial/massificados** (+2,3 p.p.).

Figura 18 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

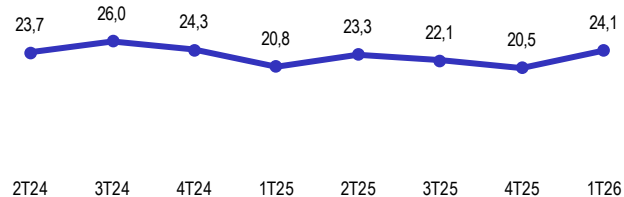


Figura 19 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

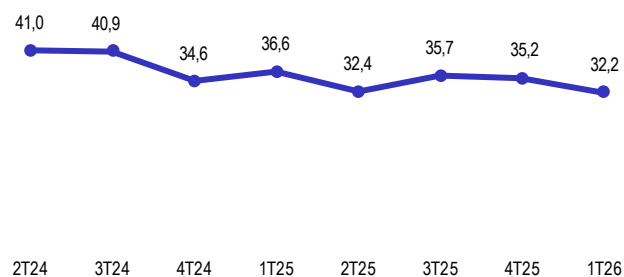


Figura 20 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

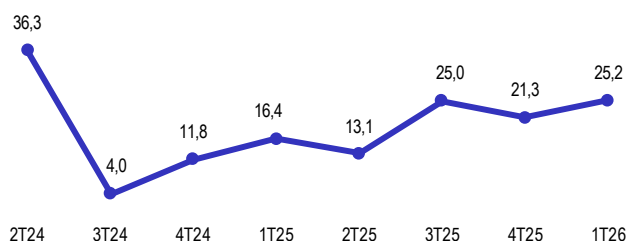


Figura 21 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

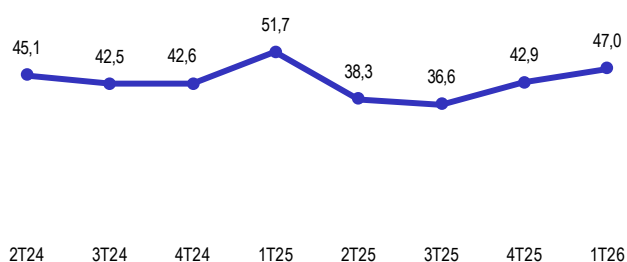


Figura 22 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

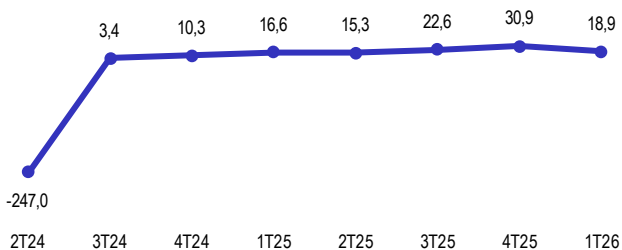


Figura 23 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

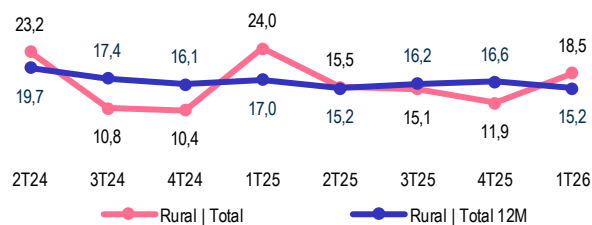


Figura 24 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

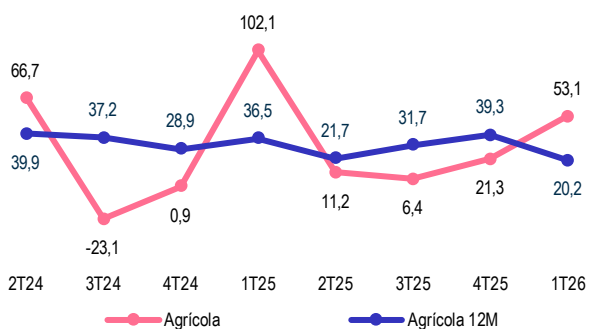
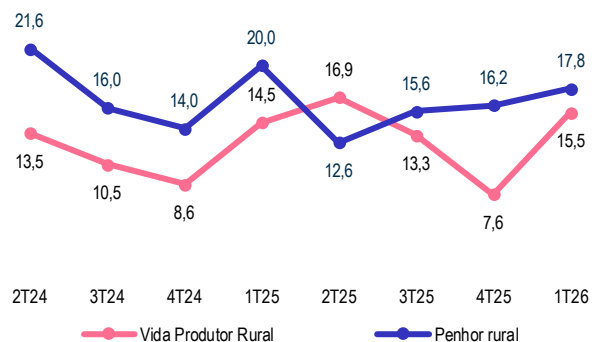


Figura 25 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



## ■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 26 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

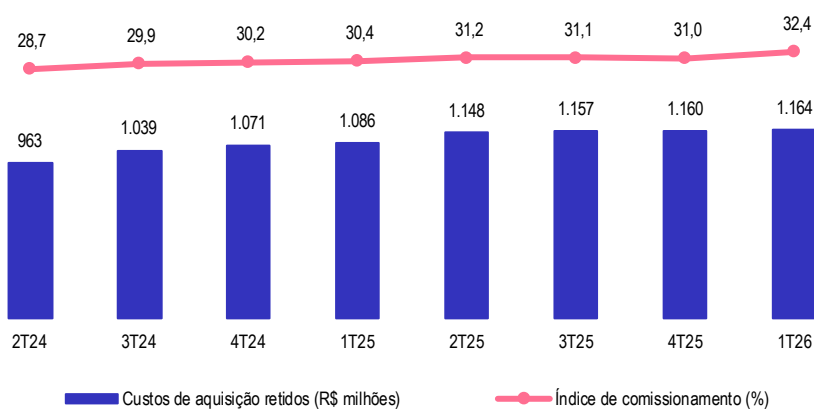
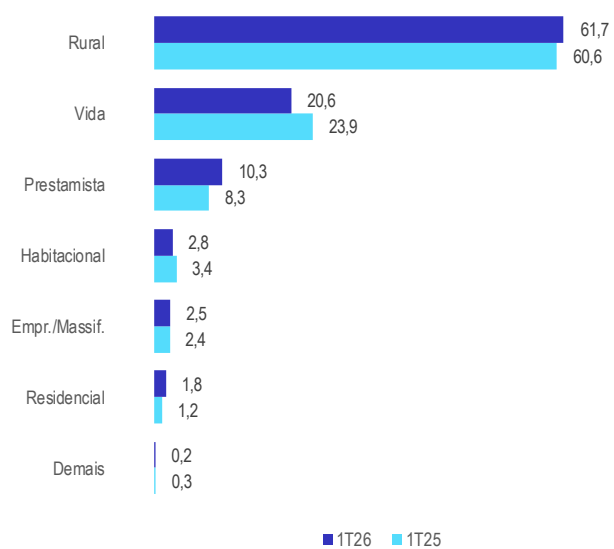


Tabela 11 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Custos de aquisição</b>	<b>(1.209.276)</b>	<b>(1.271.142)</b>	<b>(1.237.306)</b>	<b>2,3</b>	<b>(2,7)</b>
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.301.279)	(1.165.155)	(1.262.744)	(3,0)	8,4
Receita com comissões de resseguro	123.290	111.492	72.979	(40,8)	(34,5)
Recuperação de comissões - Co-seguros	7.261	6.261	2.893	(60,2)	(53,8)
Variação do custo de aquisição diferido	157.312	(42.201)	92.898	(40,9)	-
Outros custos de aquisição	(72.570)	(70.048)	(70.354)	(3,1)	0,4
<b>Custos de aquisição retidos</b>	<b>(1.085.986)</b>	<b>(1.159.651)</b>	<b>(1.164.327)</b>	<b>7,2</b>	<b>0,4</b>

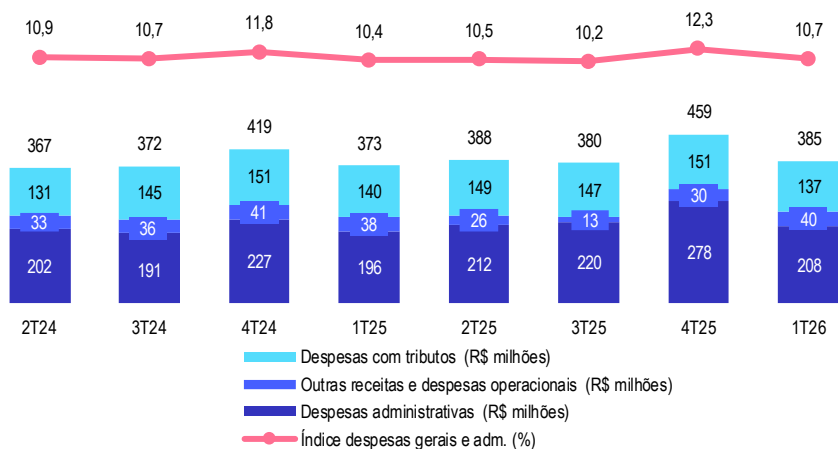
## ■ RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 27 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 28 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** cresceu 0,3 p.p. ante o 1T25.

As **despesas administrativas** expandiram 6,2% (+R\$12,1 milhões), em grande parte pela alta de R\$12,0 milhões nas despesas de localização e funcionamento, com maiores gastos com amortização de softwares e de projetos estratégicos.

Já o saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou 6,4%, em função de:

- constituição de provisão para pagamento de participação no resultado ao estipulante de apólices de seguro prestamista;
- aumento nos gastos com serviços de assessoria de corretagem, referente à remuneração paga a corretor de resseguros que apoia a Brasilseg na negociação do painel de resseguradores;
- maiores custos de aquisição de clientes, correspondentes a gastos comerciais indiretos de novos negócios; e
- incremento de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber, com impacto negativo de R\$3,1 milhões.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por menores despesas de endomarketing (-R\$11,7 milhões), em função do recuo dos gastos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas.

As **despesas tributárias** reduziram 2,0% (-R\$2,8 milhões), refletindo a menor base tributável no 1T26.

Tabela 12 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(195.647)</b>	<b>(277.827)</b>	<b>(207.728)</b>	<b>6,2</b>	<b>(25,2)</b>
Pessoal próprio	(86.636)	(87.879)	(88.829)	2,5	1,1
Serviços de terceiros	(82.471)	(104.184)	(80.887)	(1,9)	(22,4)
Localização e funcionamento	(23.630)	(49.916)	(35.588)	50,6	(28,7)
Publicidade e propaganda institucional	(1.764)	(5.640)	(1.430)	(18,9)	(74,6)
Publicações	(387)	(6)	(491)	26,7	-
Outras despesas administrativas	(760)	(30.202)	(503)	(33,8)	(98,3)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(37.550)</b>	<b>(30.307)</b>	<b>(39.938)</b>	<b>6,4</b>	<b>31,8</b>
Despesas com cobrança	(1.432)	(1.445)	(1.367)	(4,5)	(5,4)
Contingências cíveis	(3.040)	(3.683)	(3.198)	5,2	(13,2)
Despesas com eventos	(65)	(934)	(109)	68,0	(88,3)
Endomarketing	(24.423)	4.760	(12.711)	(48,0)	-
Redução ao valor recuperável	(5.030)	(2.969)	(8.145)	61,9	174,3
Outras receitas e despesas operacionais	(3.561)	(26.036)	(14.407)	304,6	(44,7)
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(139.795)</b>	<b>(150.594)</b>	<b>(136.966)</b>	<b>(2,0)</b>	<b>(9,0)</b>
COFINS	(116.783)	(126.223)	(114.407)	(2,0)	(9,4)
PIS	(19.234)	(20.606)	(18.659)	(3,0)	(9,4)
Taxa de fiscalização	(2.598)	(2.598)	(2.598)	-	(0,0)
Outras despesas com tributos	(1.181)	(1.168)	(1.302)	10,2	11,4
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(372.993)</b>	<b>(458.728)</b>	<b>(384.631)</b>	<b>3,1</b>	<b>(16,2)</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 29 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

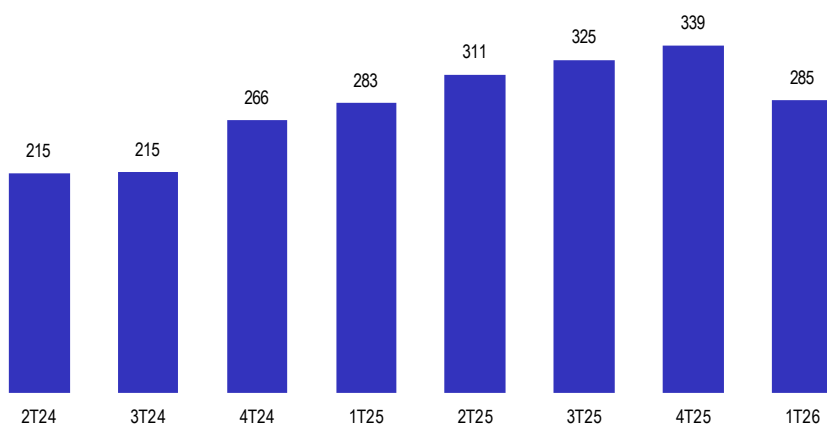


Tabela 13 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros<sup>1</sup>

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>332.490</b>	<b>370.018</b>	<b>351.931</b>	<b>5,8</b>	<b>(4,9)</b>
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	314.250	347.418	328.311	4,5	(5,5)
Depósitos judiciais	8.462	9.463	9.876	16,7	4,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	9.779	13.138	13.745	40,6	4,6
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(41.042)</b>	<b>(47.843)</b>	<b>(59.923)</b>	<b>46,0</b>	<b>25,3</b>
Sinistros a liquidar administrativo	173	(32)	49	(71,9)	-
Sinistros a liquidar judicial	(30.386)	(37.176)	(46.216)	52,1	24,3
Provisões judiciais	(9.836)	(10.634)	(12.152)	23,6	14,3
Débitos com operações de seguros e resseguros	(993)	(1)	(1.603)	61,5	-
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>291.448</b>	<b>322.176</b>	<b>292.008</b>	<b>0,2</b>	<b>(9,4)</b>

1. Visão gerencial.

### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **resultado financeiro de juros** alcançou R\$292,0 milhões (+0,2%).

As **receitas financeiras de juros** expandiram 5,8% (+R\$19,4 milhões), com a alta da Selic beneficiando a taxa média tanto dos investimentos financeiros marcados a mercado como dos créditos de operações com seguros e resseguros, efeito parcialmente compensado pela redução do saldo médio.

Já as **despesas financeiras de juros** aumentaram 46,0% (+R\$18,9 milhões), impactadas pelo aumento da taxa média dos passivos onerosos (+2,4 p.p.), decorrente principalmente de alta na taxa Selic. Cabe ressaltar que, no 1T25, as despesas financeiras de juros foram positivamente impactadas pelas mudanças trazidas pela Lei 14.905/24, que resultou na reversão de R\$19,7 milhões na provisão de sinistros a liquidar judicial no 1T25, após mudança dos indicadores de atualização monetária (**antes**: INPC | **atual**: IPCA) e de juros (**antes**: fixa | **atual**: Selic menos IPCA).

Tabela 14 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T25			1T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos Rentáveis</b>						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.348	314	13,2	9.948	328	14,4
Depósitos judiciais	863	8	4,1	890	10	4,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	509	10	8,2	342	14	17,7
<b>Total</b>	<b>11.720</b>	<b>332</b>	<b>12,3</b>	<b>11.179</b>	<b>352</b>	<b>13,7</b>

Tabela 15 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1T25			1T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos Onerosos</b>						
Sinistros a liquidar administrativo	1.415	0	(0,1)	1.207	0	(0,0)
Sinistros a liquidar judicial	1.071	(30)	11,2	1.089	(46)	16,4
Provisões judiciais	795	(10)	5,0	831	(12)	5,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	306	(1)	1,3	305	(2)	2,2
<b>Total</b>	<b>3.588</b>	<b>(41)</b>	<b>4,6</b>	<b>3.431</b>	<b>(60)</b>	<b>7,0</b>

Tabela 16 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Títulos para negociação</b>	<b>7.388.541</b>	<b>7.732.541</b>	<b>7.790.467</b>	<b>5,4</b>	<b>0,7</b>
Pré-fixados	320.465	228.922	167.154	(47,8)	(27,0)
Pós-fixados	7.000.384	7.491.617	7.616.717	8,8	1,7
Outros	22.029	12.001	6.596	(70,1)	(45,0)
<b>Disponível para venda</b>	<b>2.709.296</b>	<b>2.488.363</b>	<b>1.884.443</b>	<b>(30,4)</b>	<b>(24,3)</b>
Pré-fixados	1.756.375	1.918.084	1.304.731	(25,7)	(32,0)
Inflação	952.921	570.279	579.712	(39,2)	1,7
<b>Total</b>	<b>10.097.837</b>	<b>10.220.904</b>	<b>9.674.911</b>	<b>(4,2)</b>	<b>(5,3)</b>

Figura 30 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

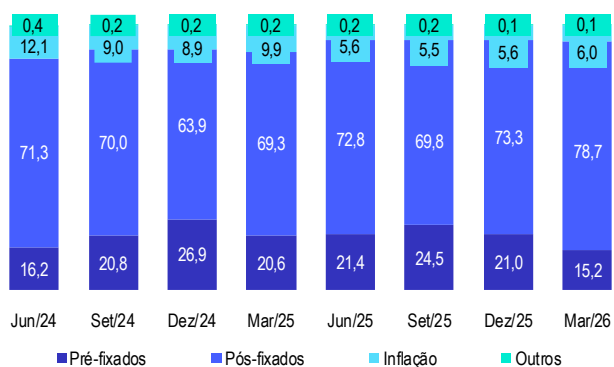
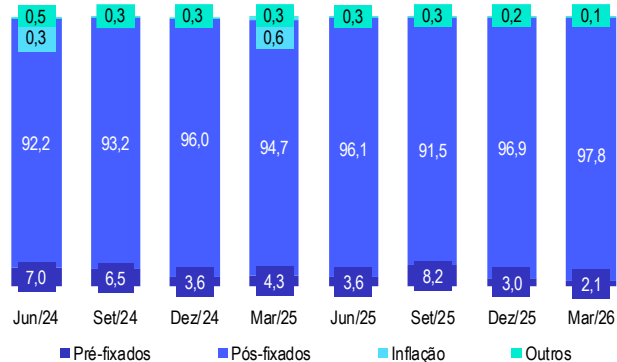


Figura 31 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 17 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>26.508.238</b>	<b>26.260.013</b>	<b>25.875.264</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(1,5)</b>
Caixa	3.208	7.848	5.431	69,3	(30,8)
Aplicações	10.097.837	10.220.904	9.674.911	(4,2)	(5,3)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.606.503	5.828.523	5.822.196	3,8	(0,1)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.662.462	963.106	1.079.194	(35,1)	12,1
Títulos e créditos a receber	1.314.284	1.311.180	1.307.698	(0,5)	(0,3)
Outros valores e bens	245.335	220.899	211.145	(13,9)	(4,4)
Despesas antecipadas	31.798	31.437	33.906	6,6	7,9
Custos de aquisição diferidos	6.708.119	6.850.085	6.942.983	3,5	1,4
Investimentos	316.953	385.342	375.091	18,3	(2,7)
Imobilizado	35.585	32.614	30.575	(14,1)	(6,3)
Intangível	486.154	408.073	392.135	(19,3)	(3,9)
<b>Passivo</b>	<b>23.172.979</b>	<b>22.910.902</b>	<b>22.691.480</b>	<b>(2,1)</b>	<b>(1,0)</b>
Contas a pagar	544.279	1.126.114	541.551	(0,5)	(51,9)
Débitos com operações de seguros e resseguros	2.974.622	3.138.824	3.265.151	9,8	4,0
Provisões técnicas – seguros	18.536.084	17.495.715	17.773.726	(4,1)	1,6
Depósitos de terceiros	10.251	13.797	7.779	(24,1)	(43,6)
Outros passivos	1.107.743	1.136.452	1.103.273	(0,4)	(2,9)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.335.258</b>	<b>3.349.111</b>	<b>3.183.784</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(4,9)</b>
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	852.601	1.937.015	669.120	(21,5)	(65,5)
Ajustes de avaliação patrimonial	(86.606)	(57.752)	(44.641)	(48,5)	(22,7)
Lucros ou prejuízos acumulados	1.099.415	-	1.089.457	(0,9)	-

Tabela 18 – Brasilseg | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Brasilseg Companhia de Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>2.275.571</b>	<b>2.273.565</b>	<b>2.149.398</b>	<b>(5,5)</b>	<b>(5,5)</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>1.869.024</b>	<b>1.752.004</b>	<b>1.728.451</b>	<b>(7,5)</b>	<b>(1,3)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.684.043	1.586.316	1.566.594	(7,0)	(1,2)
Capital adicional de risco de crédito	208.729	165.670	161.928	(22,4)	(2,3)
Capital adicional de risco de mercado	35.632	63.897	63.897	79,3	-
Capital adicional de risco operacional	61.797	58.869	57.098	(7,6)	(3,0)
Benefício da correlação entre riscos	(121.177)	(122.748)	(121.067)	(0,1)	(1,4)
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>406.547</b>	<b>521.561</b>	<b>420.946</b>	<b>3,5</b>	<b>(19,3)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>121,8</b>	<b>129,8</b>	<b>124,4</b>	<b>2,6 p.p.</b>	<b>-5,4 p.p.</b>
<b>Aliança do Brasil Seguros</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>238.476</b>	<b>265.368</b>	<b>245.540</b>	<b>3,0</b>	<b>(7,5)</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>151.964</b>	<b>171.814</b>	<b>174.903</b>	<b>15,1</b>	<b>1,8</b>
Capital adicional de risco de subscrição	139.955	158.812	160.305	14,5	0,9
Capital adicional de risco de crédito	10.070	9.212	10.613	5,4	15,2
Capital adicional de risco de mercado	6.179	7.850	7.850	27,0	-
Capital adicional de risco operacional	4.995	6.013	6.844	37,0	13,8
Benefício da correlação entre riscos	(9.236)	(10.072)	(10.708)	15,9	6,3
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>86.511</b>	<b>93.554</b>	<b>70.637</b>	<b>(18,3)</b>	<b>(24,5)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>156,9</b>	<b>154,5</b>	<b>140,4</b>	<b>-16,5 p.p.</b>	<b>-14,1 p.p.</b>
<b>Total Brasilseg</b>					
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>2.514.046</b>	<b>2.538.933</b>	<b>2.394.938</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(5,7)</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>2.020.988</b>	<b>1.923.818</b>	<b>1.903.354</b>	<b>(5,8)</b>	<b>(1,1)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	1.823.999	1.745.128	1.726.899	(5,3)	(1,0)
Capital adicional de risco de crédito	218.799	174.882	172.541	(21,1)	(1,3)
Capital adicional de risco de mercado	41.811	71.747	71.747	71,6	-
Capital adicional de risco operacional	66.792	64.881	63.942	(4,3)	(1,4)
Benefício da correlação entre riscos	(130.413)	(132.820)	(131.774)	1,0	(0,8)
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>493.058</b>	<b>615.115</b>	<b>491.584</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(20,1)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>124,4</b>	<b>132,0</b>	<b>125,8</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>-6,1 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.2 BRASILPREV

Com o intuito de melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC), a partir do 1T25 foram realizadas as seguintes realocações na demonstração do resultado:

- Baixa por morte do participante e complemento por sobrevivência: de “**outras receitas e despesas operacionais**” para a linha de “**variação de outras provisões técnicas**”; e
- Variação da Provisão Complementar de Cobertura – PCC: de “**variação de outras provisões técnicas**” para “**despesa financeira**”.

Tabela 19 – Brasilprev | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receita total de previdência e seguros</b>	<b>13.385.912</b>	<b>8.387.210</b>	<b>14.601.988</b>	<b>9,1</b>	<b>74,1</b>
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(13.382.060)	(8.383.330)	(14.597.921)	9,1	74,1
<b>Receita líquida de previdência e seguros</b>	<b>3.852</b>	<b>3.879</b>	<b>4.067</b>	<b>5,6</b>	<b>4,8</b>
Receitas com taxas de gestão	920.367	997.227	977.585	6,2	(2,0)
Variação de outras provisões técnicas	(24.829)	(21.729)	(24.959)	0,5	14,9
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	2.025	(10.796)	(12.380)	-	14,7
Custos de aquisição	(201.586)	(195.852)	(197.708)	(1,9)	0,9
Prêmios ganhos retidos	57.196	54.307	54.841	(4,1)	1,0
Despesas administrativas	(110.440)	(134.309)	(104.293)	(5,6)	(22,3)
Despesas com tributos	(72.686)	(80.783)	(79.954)	10,0	(1,0)
Outras receitas e despesas operacionais	(13.142)	(21.246)	(17.531)	33,4	(17,5)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(0)	77	1	-	(98,6)
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>560.756</b>	<b>590.775</b>	<b>599.669</b>	<b>6,9</b>	<b>1,5</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>37.254</b>	<b>145.353</b>	<b>304.128</b>	<b>-</b>	<b>109,2</b>
Receitas financeiras	11.863.592	15.144.937	14.282.939	20,4	(5,7)
Despesas financeiras	(11.826.339)	(14.999.584)	(13.978.811)	18,2	(6,8)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>598.010</b>	<b>736.128</b>	<b>903.797</b>	<b>51,1</b>	<b>22,8</b>
Impostos	(236.235)	(221.186)	(359.027)	52,0	62,3
Participações sobre o resultado	(5.627)	(4.682)	(6.657)	18,3	42,2
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>356.147</b>	<b>510.259</b>	<b>538.113</b>	<b>51,1</b>	<b>5,5</b>

Tabela 20 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Lucro líquido gerencial</b>	<b>356.147</b>	<b>510.259</b>	<b>538.113</b>	<b>51,1</b>	<b>5,5</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(108.382)</b>	<b>29.630</b>	<b>(129.664)</b>	<b>19,6</b>	<b>-</b>
Mais valia ativos VJORA +RVR	8.524	4.958	(109.024)	-	-
PCC	(116.906)	24.671	(20.640)	(82,3)	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>247.765</b>	<b>539.889</b>	<b>408.449</b>	<b>64,9</b>	<b>(24,3)</b>

## ■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL

No **1T26**, o **lucro líquido gerencial** da operação de previdência cresceu 51,1% em relação ao mesmo período de 2025, totalizando R\$538,1 milhões. O desempenho é explicado principalmente pelo **resultado financeiro**, que cresceu R\$266,9 milhões, sobretudo em decorrência da redução do custo do passivo, com retração do IGP-M defasado em 1 mês (1T26: -0,3% | 1T25: +2,3%), índice que é utilizado na atualização de grande parte do saldo de provisão dos planos de benefício definido.

O **resultado operacional não decorrente de juros** cresceu 6,9% em relação ao mesmo período de 2025, com melhora de 2,0 p.p no índice de eficiência.

As **receitas com taxa de gestão** avançaram 6,2% no comparativo, refletindo o aumento do volume médio de reservas. Já a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,03 p.p., devido à maior participação de fundos de baixo risco nas reservas totais.

As **contribuições** de previdência aumentaram 9,1% no 1T26, totalizando R\$14,6 bilhões. O crescimento ficou concentrado nos planos esporádicos, refletindo tanto o aumento do número de planos quanto do ticket médio.

Em relação ao fluxo de saída de recursos, o **índice de resgate** apresentou melhora significativa e atingiu 7,9% (-3,7 p.p. s/ 1T25), menor patamar dos últimos 5 anos. Ainda, o **índice de portabilidade** foi de 0,6% (-0,9 p.p. s/ 1T25). A combinação entre maior volume de contribuições e menor saída de recursos (resgate + portabilidade) resultou em uma **captação líquida** positiva de R\$3,9 bilhões (vs. -R\$1,5 bilhão no 1T25).

Figura 32 – Brasilprev | Lucro líquido gerencial recorrente (R\$ milhões)

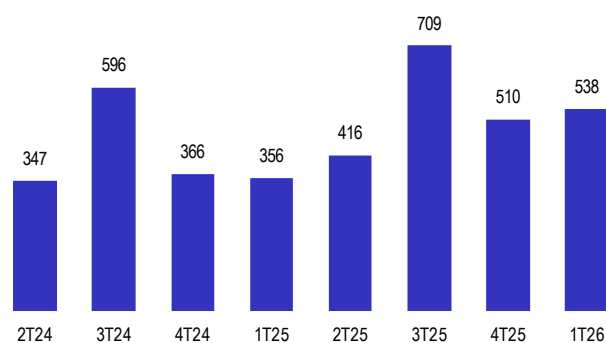
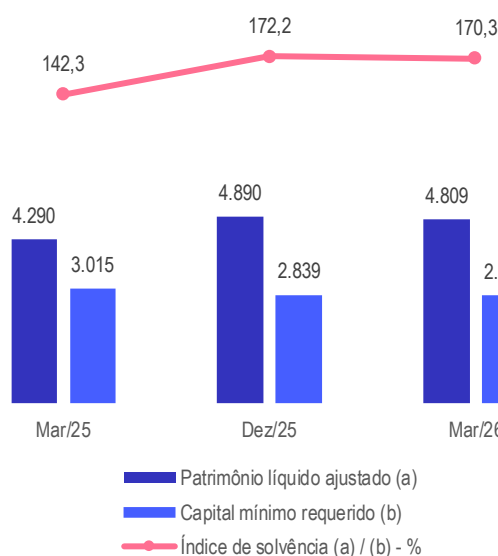


Figura 33 – Brasilprev | Solvência<sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 21 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
Índice de comissionamento	1,5	2,3	1,4	(0,2)	(1,0)
Taxa de gestão	0,88	0,85	0,85	(0,03)	(0,00)
Índice de resgate	11,6	10,0	7,9	(3,7)	(2,0)
Índice de portabilidade	1,5	2,9	0,6	(0,9)	(2,3)
Índice de eficiência	40,5	40,9	38,5	(2,0)	(2,4)
Taxa de imposto	39,5	30,0	39,7	0,2	9,7

## CONTRIBUIÇÕES

Figura 34 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

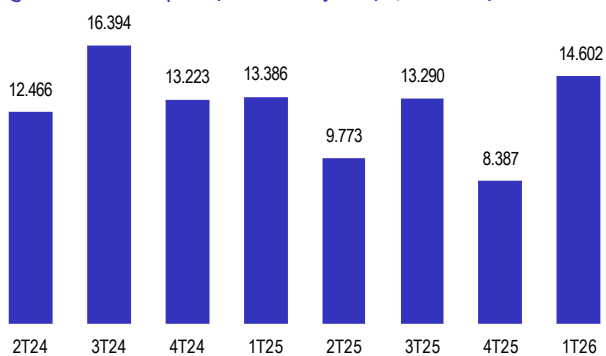
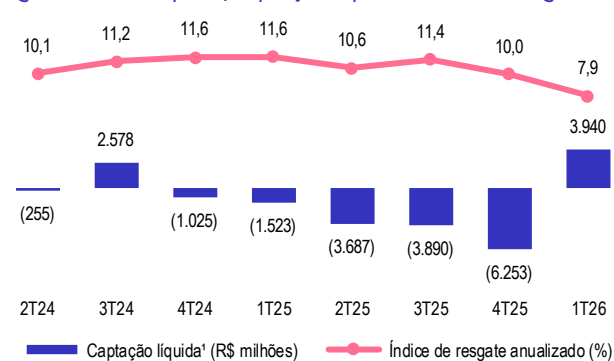


Figura 35 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 36 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

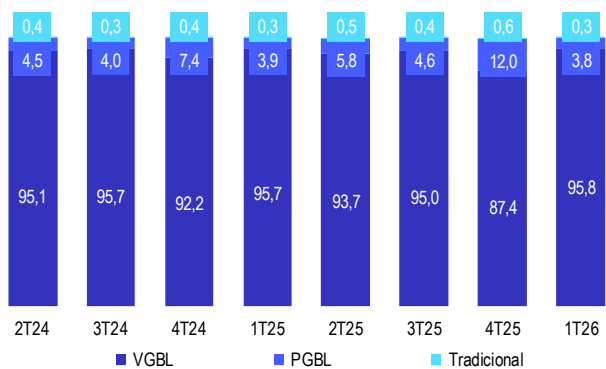


Figura 37 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)

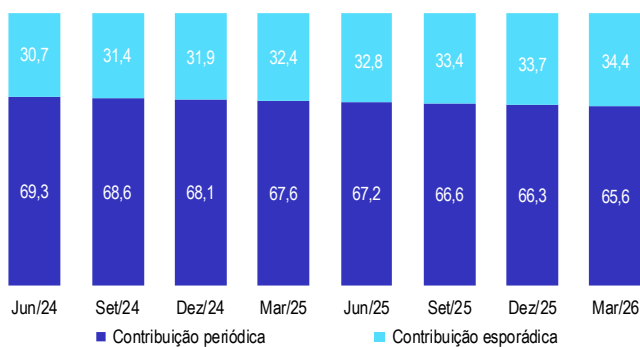


Figura 38 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

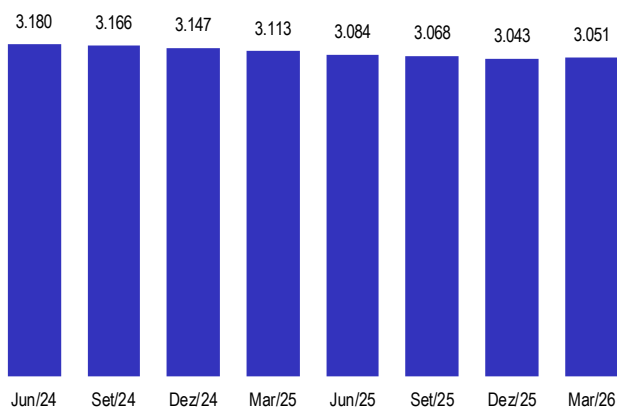
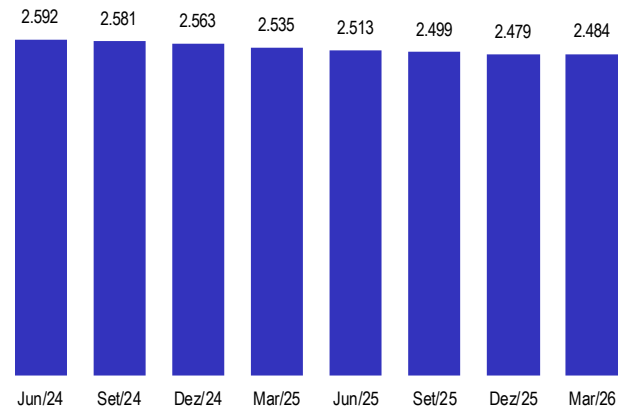


Figura 39 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)



## ■ PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 40 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

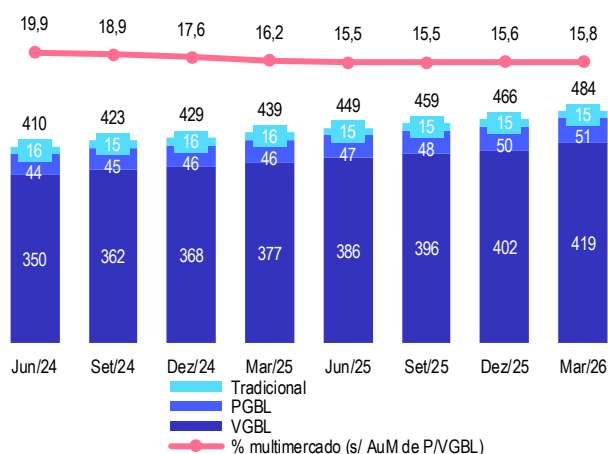
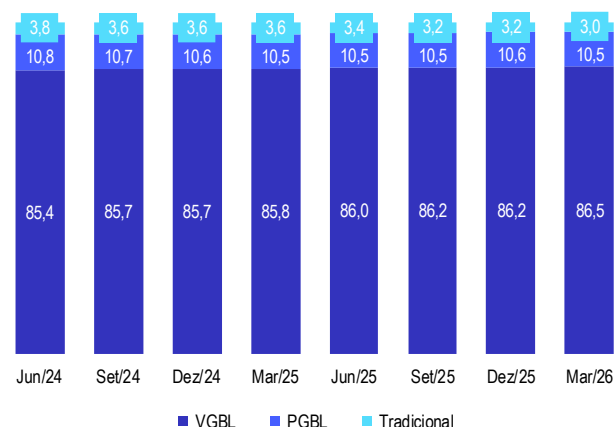


Figura 41 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)



## ■ TAXA DE GESTÃO

Figura 42 – Brasilprev | Taxa de gestão

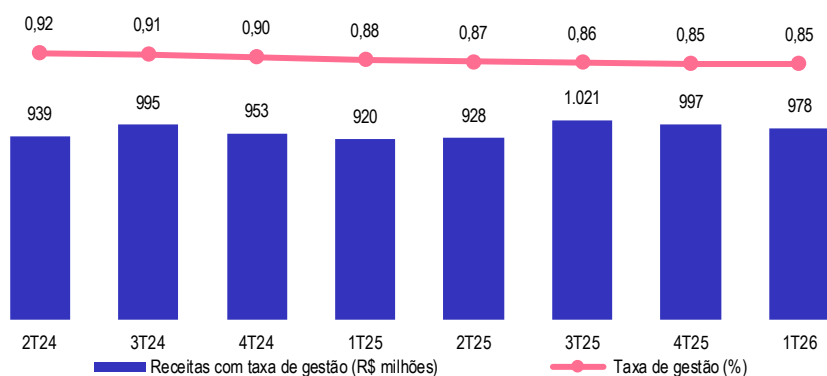


Tabela 22 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão<sup>1,2</sup>

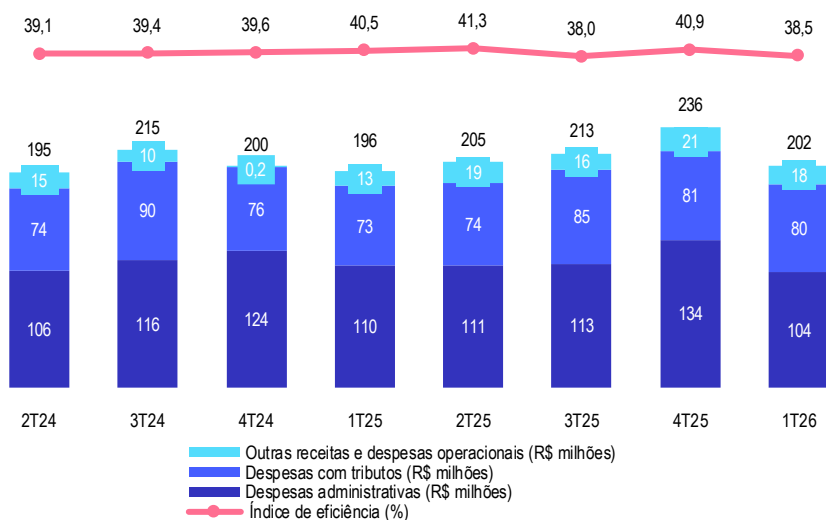
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
Receitas com taxas de gestão	920.367	997.227	977.585	6,2	(2,0)
Volume médio das reservas	434.484.518	462.387.588	476.532.830	9,7	3,1
Dias úteis	61	64	61	0 d.u.	-3 d.u.
<b>Taxa média de gestão anualizada (%)</b>	<b>0,88</b>	<b>0,85</b>	<b>0,85</b>	<b>(0,03) p.p.</b>	<b>(0,00) p.p.</b>

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 43 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 2,8% em relação ao mesmo período de 2025, enquanto o **índice de eficiência** registrou uma melhora de 2,0 p.p. considerando o aumento das receitas e queda nas despesas administrativas.

As **despesas administrativas** recuaram 5,6% em relação ao 1T25, desempenho atribuído em grande parte à:

- diminuição nas despesas com publicidade e propaganda, em virtude principalmente de menores gastos com patrocínios incentivados; e
- queda nos gastos com localização e funcionamento, em razão da redução das despesas com amortização de projetos relacionados a software e desenvolvimento de sistemas, além de menor volume de dispêndios com viagens e locomoção.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou 33,4%, totalizando R\$17,5 milhões, impactado principalmente por:

- aumento em outras despesas operacionais, que totalizaram R\$5,6 milhões, em razão de perdas decorrentes de incidentes operacionais; e
- maiores despesas com contingências, decorrentes tanto do ingresso de novas ações cíveis como da atualização de processos que passaram a ser classificados como perda provável.

Por outro lado, houve redução de 15,6% nas despesas com cobrança sobre o faturamento, relacionadas à manutenção dos planos periódicos, decorrente da queda no volume de vendas desse produto nos últimos trimestres.

Já as **despesas com tributos** cresceram 10,0% no comparativo com o 1T25, em linha com o aumento da base tributável.

Tabela 23 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(110.440)</b>	<b>(134.309)</b>	<b>(104.293)</b>	<b>(5,6)</b>	<b>(22,3)</b>
Pessoal próprio	(52.944)	(50.069)	(52.833)	(0,2)	5,5
Serviços de terceiros	(28.663)	(35.196)	(28.887)	0,8	(17,9)
Localização e funcionamento	(20.793)	(19.674)	(19.671)	(5,4)	(0,0)
Publicidade e propaganda	(7.584)	(25.173)	(3.030)	(60,0)	(88,0)
Outras	(456)	(4.198)	129	-	-
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(13.142)</b>	<b>(21.246)</b>	<b>(17.531)</b>	<b>33,4</b>	<b>(17,5)</b>
Despesas com incentivo de vendas	(4.913)	(13.881)	(4.164)	(15,2)	(70,0)
Despesas com cobrança	(7.581)	(6.797)	(6.397)	(15,6)	(5,9)
Contingências	39	(4.347)	(1.393)	-	(67,9)
Provisão de créditos duvidosos	(221)	602	38	-	(93,6)
Outras receitas e despesas operacionais	(466)	3.177	(5.614)	-	-
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(72.686)</b>	<b>(80.783)</b>	<b>(79.954)</b>	<b>10,0</b>	<b>(1,0)</b>
Impostos federais e municipais	(18.787)	(20.281)	(19.917)	6,0	(1,8)
COFINS	(44.830)	(50.656)	(50.286)	12,2	(0,7)
PIS/PASEP	(7.285)	(8.232)	(8.171)	12,2	(0,7)
Taxa de fiscalização	(1.497)	(1.497)	(1.497)	-	-
Outras despesas com tributos	(287)	(117)	(83)	(71,0)	(29,2)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(196.269)</b>	<b>(236.338)</b>	<b>(201.778)</b>	<b>2,8</b>	<b>(14,6)</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 44 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

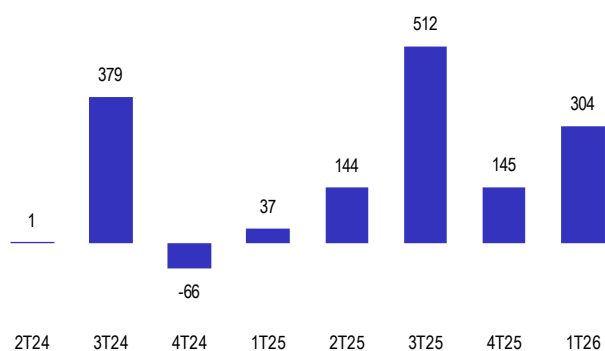
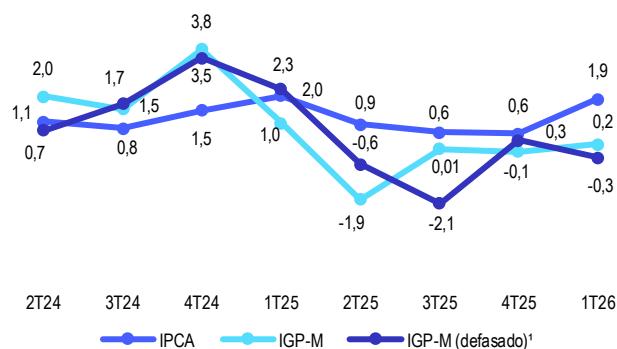


Figura 45 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



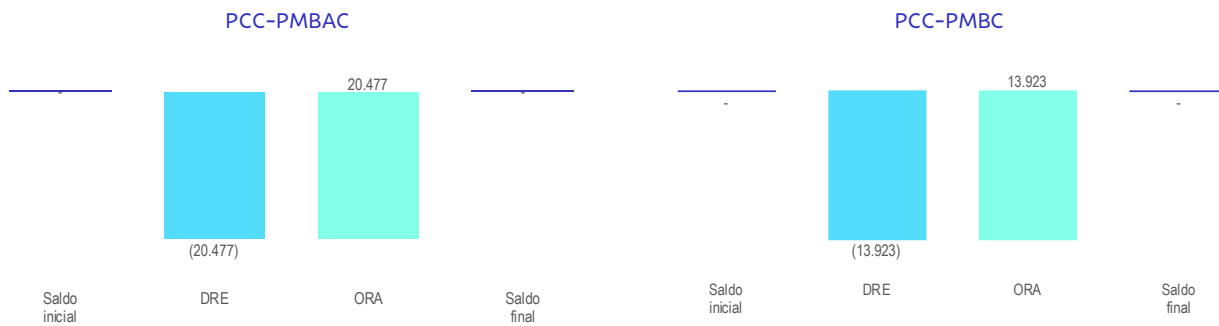
Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 24 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receitas de juros ajustadas</b>	<b>671.577</b>	<b>500.246</b>	<b>529.122</b>	<b>(21,2)</b>	<b>5,8</b>
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	182.741	163.639	129.652	(29,1)	(20,8)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	488.836	336.608	399.470	(18,3)	18,7
<b>Despesas de juros ajustadas</b>	<b>(634.324)</b>	<b>(354.895)</b>	<b>(224.994)</b>	<b>(64,5)</b>	<b>(36,6)</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(614.913)	(331.453)	(203.155)	(67,0)	(38,7)
Atualização monetária e juros das debêntures	(19.411)	(23.441)	(21.839)	12,5	(6,8)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>37.253</b>	<b>145.352</b>	<b>304.128</b>	<b>-</b>	<b>109,2</b>

Figura 46 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **resultado financeiro** atingiu R\$304,1 milhões (vs. R\$37,3 milhões no 1T25). O crescimento de quase 10 vezes foi impulsionado principalmente pela redução do **custo do passivo**, que levou a uma retração de R\$409,3 milhões das **despesas de juros ajustadas**, favorecidas pela variação do IGP-M defasado em 1 mês (1T26: -0,3% | 1T25: +2,3%), índice utilizado na atualização de grande parte das provisões dos planos de benefício definido.

Por outro lado, as **receitas de juros ajustadas** recuaram R\$142,5 milhões no período. Desse total, R\$120,0 milhões decorreram da redução da taxa média de remuneração dos ativos financeiros. Tal queda é explicada em grande parte pela contração dos índices utilizados na atualização dos ativos financeiros atrelados à inflação e classificados como disponíveis para venda, com recuo tanto do IGP-M (1T26: +0,2% vs. 1T25: +1,0%) quanto do IPCA (1T26: +1,9% vs. 1T25: +2,0%).

Tabela 25 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T25			1T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	4.665	183	17,2	4.227	130	13,3
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.351	489	10,3	19.771	399	8,6
<b>Total</b>	<b>25.017</b>	<b>672</b>	<b>11,6</b>	<b>23.998</b>	<b>529</b>	<b>9,4</b>

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 26 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias<sup>1</sup>

R\$ milhões	1T25			1T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas	20.959	(615)	11,6	19.648	(203)	4,2
Debêntures	549	(19)	13,8	566	(22)	15,0
<b>Total</b>	<b>21.508</b>	<b>(634)</b>	<b>11,6</b>	<b>20.214</b>	<b>(225)</b>	<b>4,5</b>

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 27 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>20.330.511</b>	<b>20.908.808</b>	<b>18.633.248</b>	(8,3)	(10,9)
Inflação	20.330.511	20.908.808	18.633.248	(8,3)	(10,9)
<b>Para negociação</b>	<b>4.476.555</b>	<b>4.296.372</b>	<b>4.157.184</b>	(7,1)	(3,2)
Pré-fixados	91.778	1.818	1.851	(98,0)	1,8
Pós-fixados	2.249.494	2.360.926	2.379.892	5,8	0,8
Inflação	2.135.282	1.933.629	1.775.441	(16,9)	(8,2)
<b>Total</b>	<b>24.807.065</b>	<b>25.205.181</b>	<b>22.790.433</b>	<b>(8,1)</b>	<b>(9,6)</b>

Figura 47 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

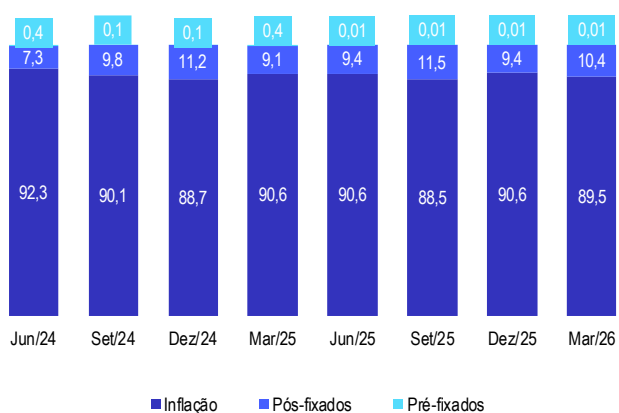
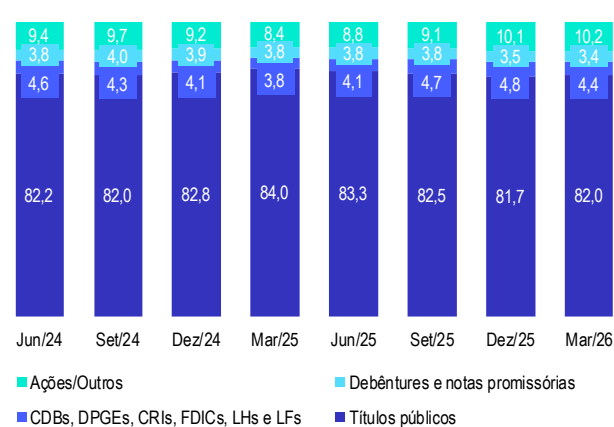


Figura 48 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 28 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>445.664.716</b>	<b>473.503.727</b>	<b>490.845.344</b>	<b>10,1</b>	<b>3,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	145.830	26.491	67.232	(53,9)	153,8
Aplicações	443.450.726	471.562.521	488.813.311	10,2	3,7
Crédito das operações com seguros e resseguros	16.190	8.638	8.266	(48,9)	(4,3)
Títulos e créditos a receber	174.665	209.672	239.734	37,3	14,3
Despesas antecipadas	20.980	9.781	18.351	(12,5)	87,6
Custos de aquisição diferidos	1.614.902	1.466.830	1.488.701	(7,8)	1,5
Créditos das operações com previdência complementar	-	845	497	-	(41,2)
Outros valores e bens	27.329	23.014	21.924	(19,8)	(4,7)
Imobilizado	7.975	7.087	6.470	(18,9)	(8,7)
Intangível	206.119	188.848	180.859	(12,3)	(4,2)
<b>Passivo</b>	<b>440.554.850</b>	<b>468.183.142</b>	<b>485.616.310</b>	<b>10,2</b>	<b>3,7</b>
Contas a pagar	434.910	1.008.872	550.735	26,6	(45,4)
Debêntures	549.432	555.367	577.206	5,1	3,9
Débitos com operações de seguros e resseguros	11.598	8.449	8.764	(24,4)	3,7
Débitos com operações de previdência complementar	2.204	5.072	2.167	(1,7)	(57,3)
Depósitos de terceiros	191.065	52.882	235.542	23,3	345,4
Provisões técnicas - seguros	377.110.506	402.184.398	418.784.556	11,1	4,1
Provisões técnicas - previdência complementar	62.204.283	64.313.916	65.403.653	5,1	1,7
Outros passivos	50.854	54.187	53.688	5,6	(0,9)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>5.109.867</b>	<b>5.320.585</b>	<b>5.229.034</b>	<b>2,3</b>	<b>(1,7)</b>
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	1.172.775	1.674.215	1.174.215	0,1	(29,9)
Ajuste de avaliação patrimonial	(334.528)	(529.590)	(638.614)	90,9	20,6
Outros resultados abrangentes	386.215	646.703	626.063	62,1	(3,2)
Lucros acumulados	356.147	-	538.113	51,1	-

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 29 – Brasilprev | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>4.289.528</b>	<b>4.889.826</b>	<b>4.809.054</b>	<b>12,1</b>	<b>(1,7)</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>3.014.759</b>	<b>2.838.834</b>	<b>2.823.424</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(0,5)</b>
Capital adicional de risco de subscrição	2.141.436	2.023.506	2.010.709	(6,1)	(0,6)
Capital adicional de risco de crédito	114.790	116.861	117.739	2,6	0,8
Capital adicional de risco de mercado	1.038.014	886.518	854.987	(17,6)	(3,6)
Capital adicional de risco operacional	351.452	373.199	387.351	10,2	3,8
Redução de correlação de riscos	(630.931)	(561.251)	(547.362)	(13,2)	(2,5)
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>1.274.768</b>	<b>2.050.993</b>	<b>1.985.630</b>	<b>55,8</b>	<b>(3,2)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>142,3</b>	<b>172,2</b>	<b>170,3</b>	<b>28,0 p.p.</b>	<b>-1,9 p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.3 BRASILCAP

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Tabela 30 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Arrecadação com títulos de capitalização</b>	<b>1.659.054</b>	<b>1.440.874</b>	<b>1.784.528</b>	<b>7,6</b>	<b>23,9</b>
Varição da provisão para resgate	(1.463.400)	(1.284.115)	(1.580.809)	8,0	23,1
Varição das provisões para sorteio e bônus	(20.300)	(19.560)	(22.773)	12,2	16,4
<b>Receita com cota de carregamento</b>	<b>175.354</b>	<b>137.200</b>	<b>180.946</b>	<b>3,2</b>	<b>31,9</b>
Resultado com sorteios	4.575	3.270	3.460	(24,4)	5,8
Custos de aquisição	(149.570)	(131.022)	(163.175)	9,1	24,5
Despesas administrativas	(27.515)	(38.437)	(29.443)	7,0	(23,4)
Despesas com tributos	(11.499)	(9.397)	(11.232)	(2,3)	19,5
Outras receitas/despesas	22.597	15.312	17.418	(22,9)	13,7
Resultado patrimonial	66	413	-	-	-
<b>Resultado operacional não decorrente de juros</b>	<b>14.008</b>	<b>(22.662)</b>	<b>(2.026)</b>	<b>-</b>	<b>(91,1)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>73.456</b>	<b>154.080</b>	<b>140.942</b>	<b>91,9</b>	<b>(8,5)</b>
Receitas financeiras	349.704	379.734	350.679	0,3	(7,7)
Despesas financeiras	(276.248)	(225.655)	(209.736)	(24,1)	(7,1)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>87.465</b>	<b>131.418</b>	<b>138.916</b>	<b>58,8</b>	<b>5,7</b>
Impostos	(31.793)	(29.287)	(54.261)	70,7	85,3
Participações sobre o resultado	(1.665)	(3.063)	(3.336)	100,3	8,9
<b>Lucro líquido</b>	<b>54.006</b>	<b>99.068</b>	<b>81.320</b>	<b>50,6</b>	<b>(17,9)</b>

## ■ LUCRO LÍQUIDO

No **1T26**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$81,3 milhões, montante 50,6% superior ao reportado no mesmo período de 2025. Tal desempenho é atribuído à alta do **resultado financeiro**, com aumento da margem financeira (+2,1 p.p.) e expansão do volume de aplicações. Cabe mencionar que no 1T25 a taxa média de remuneração dos ativos foi negativamente impactada pelo ajuste negativo de operações de hedge, no montante de R\$50,9 milhões, decorrente do fechamento da estrutura a termo de taxa de juros. Segregando esse efeito, a melhora da margem financeira seria de 0,4 p.p., em razão de maior taxa Selic.

A **arrecadação com títulos de capitalização** cresceu 7,6% sobre o mesmo período do ano anterior, com expansão das vendas dos títulos de pagamento único da modalidade tradicional e maior volume de títulos de pagamento mensal ativos.

Já a **receita com cota de carregamento** cresceu em ritmo inferior à evolução da arrecadação (+3,2%), em razão da contração de 0,4 p.p. na cota de carregamento média do trimestre. Tal dinâmica se deve em grande parte à menor participação de primeiras parcelas mensais na composição da arrecadação, as quais possuem uma cota média maior do que a aplicada tanto nas parcelas recorrentes dessa modalidade como nos títulos de pagamento único.

Figura 49 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

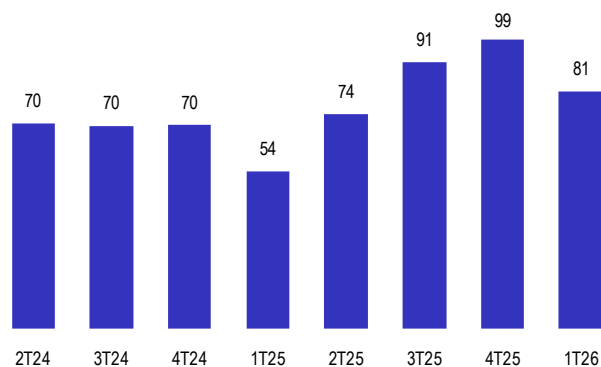


Figura 50 – Brasilcap | Principais indicadores de desempenho

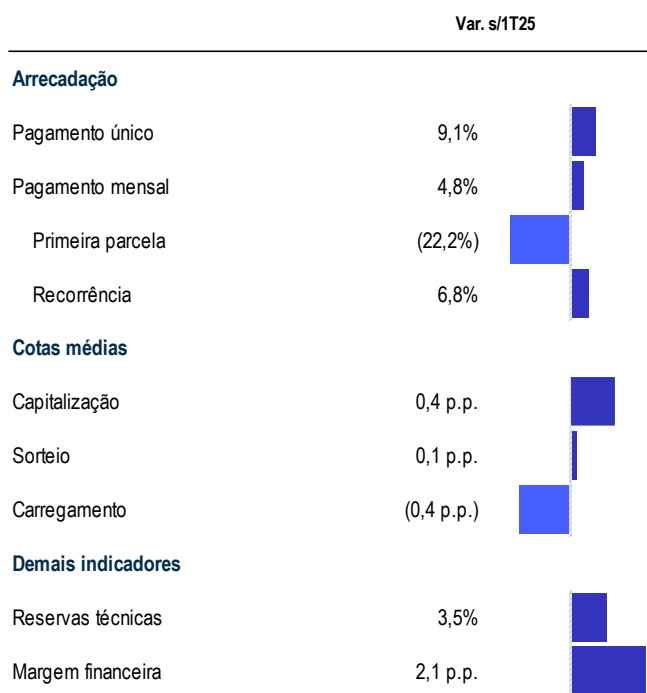
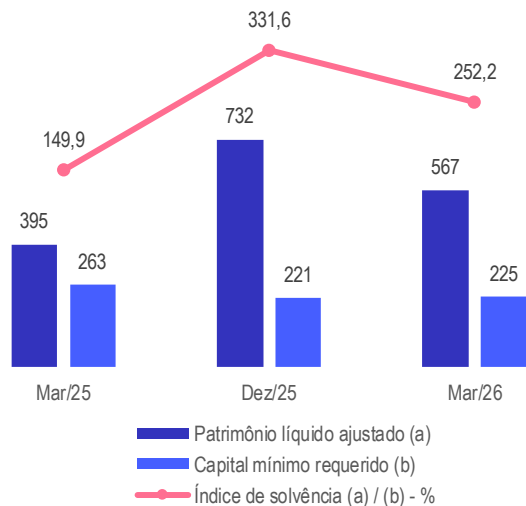


Figura 51 – Brasilcap | Solvência<sup>1</sup> (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 31 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Cotas médias</b>					
Capitalização	88,2	89,1	88,6	0,4	(0,5)
Sorteio	1,2	1,4	1,3	0,1	(0,1)
Carregamento	10,6	9,5	10,1	(0,4)	0,6
<b>Financeiro</b>					
Margem financeira (p.p.)	2,5	4,7	4,6	2,1	(0,1)
<b>Demais</b>					
Margem de capitalização	7,2	(14,5)	(1,0)	(8,2)	13,5
Alíquota de imposto efetiva	36,3	22,3	39,1	2,7	16,8

## ■ ARRECADAÇÃO

Figura 52 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

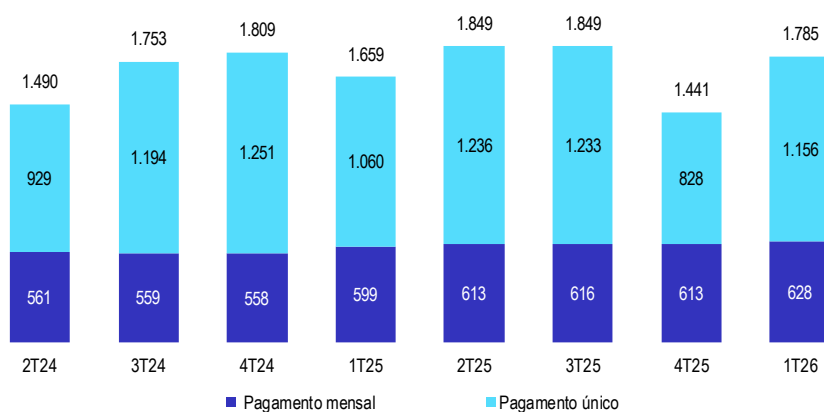


Figura 53 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

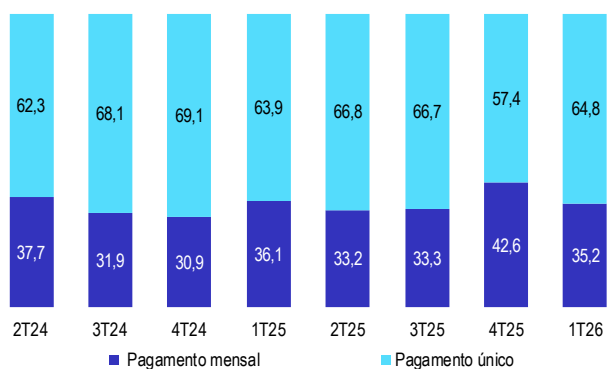
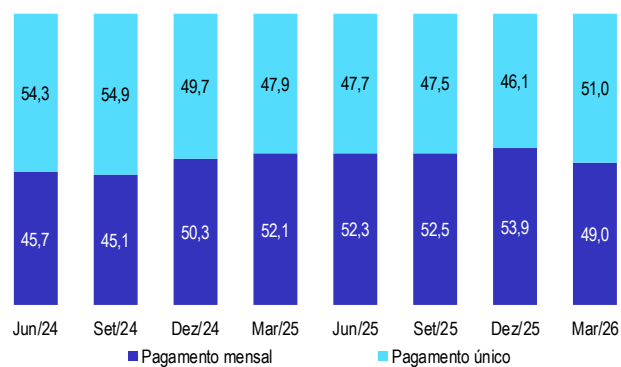
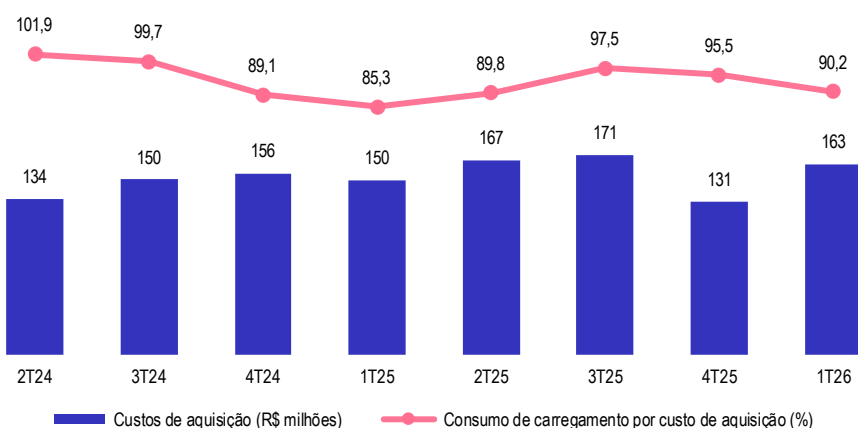


Figura 54 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



## ■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 55 – Brasilcap | Custos de aquisição



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **custo de aquisição** foi 9,1% superior ao reportado no mesmo período de 2025. Cabe destacar que a partir de janeiro de 2026 foi ajustada a proporção dos custos entre despesas de corretagem pagas à BB Corretora e custeamento de vendas, que contempla a remuneração paga ao Banco do Brasil por serviços bancários prestados, sem alteração do percentual de comissionamento total. Essa alteração levou a uma contração de 16,4% das despesas de corretagem e consequente aumento das despesas com custeamento de vendas, que passou de R\$11,1 milhões no 1T25 para R\$47,4 milhões no 1T26. Ainda, em custeamento de vendas, além do impacto da alteração mencionada, houve incremento dos gastos com mobilização de vendas no canal bancário.

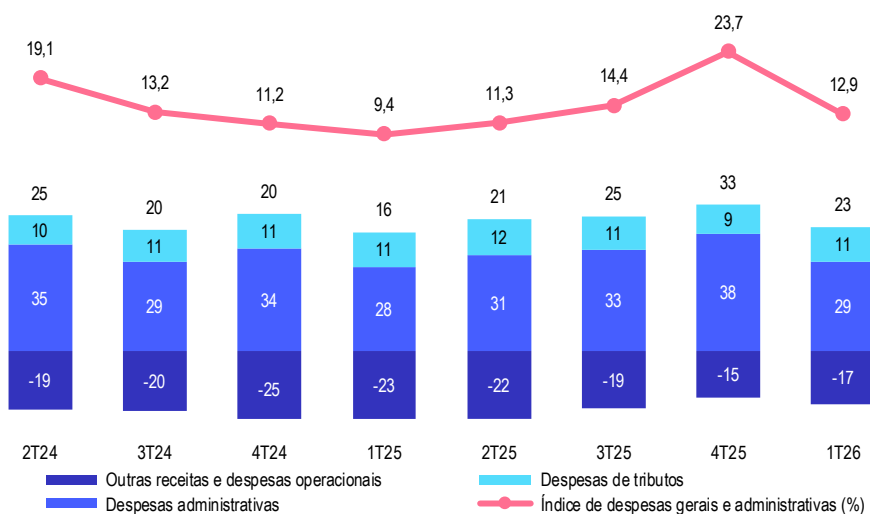
A alta dos custos de aquisição em ritmo superior ao avanço das receitas com cota de carregamento (+3,2%), movimento explicado tanto pelo maior gasto com mobilização quanto pelo mix de arrecadação que reduziu a cota de carregamento média, levou a um aumento de 4,9 p.p. no consumo das receitas com cota de carregamento em comparação ao 1T25.

Tabela 32 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Custo de aquisição</b>	<b>149.570</b>	<b>131.022</b>	<b>163.175</b>	<b>9,1</b>	<b>24,5</b>
Corretagem	138.471	102.192	115.733	(16,4)	13,3
Custeamento de vendas	11.099	28.829	47.441	327,4	64,6

## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 56 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 41,7% em relação ao mesmo período de 2025, levando a uma deterioração de 3,5 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas. O crescimento se deve em grande parte ao menor volume de receitas com prescrição de títulos de capitalização, que sensibilizam a linha de outras receitas e despesas operacionais.

As **despesas administrativas** subiram 7,0%, variação explicada principalmente por:

- elevação das despesas com pessoal próprio, decorrente do dissídio coletivo e da menor vacância no comparativo; e
- incremento dos gastos com localização e funcionamento, justificado pela amortização de software iniciada em dezembro de 2025.

Os efeitos mencionados acima foram parcialmente compensados por menores gastos com publicidade e propaganda.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** foi 22,9% inferior ao 1T25 impactado, conforme mencionado acima, por menores receitas com prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** reduziram 2,3%, movimento explicado por maiores rendimentos auferidos em ativos financeiros garantidores das provisões técnicas, rendimentos estes que são deduzidos da base de cálculo de PIS e Cofins em empresas do segmento de capitalização.

Tabela 33– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(27.515)</b>	<b>(38.437)</b>	<b>(29.443)</b>	<b>7,0</b>	<b>(23,4)</b>
Pessoal próprio	(16.956)	(19.593)	(18.764)	10,7	(4,2)
Localização e funcionamento	(1.733)	(2.025)	(2.155)	24,4	6,5
Prestadores de serviços	(7.738)	(9.976)	(7.930)	2,5	(20,5)
Publicidade e propaganda	(805)	(3.439)	(251)	(68,8)	(92,7)
Arrendamento mercantil	(11)	(7)	(8)	(25,1)	14,6
Outros	(273)	(3.397)	(335)	22,5	(90,1)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>22.597</b>	<b>15.312</b>	<b>17.418</b>	<b>(22,9)</b>	<b>13,7</b>
Provisões para ações judiciais	(76)	(187)	(10)	(87,4)	(94,9)
Outras receitas e despesas operacionais	11.185	10.778	11.120	(0,6)	3,2
Receita com prescrição de títulos de capitalização	11.488	4.721	6.307	(45,1)	33,6
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(11.499)</b>	<b>(9.397)</b>	<b>(11.232)</b>	<b>(2,3)</b>	<b>19,5</b>
COFINS	(9.179)	(7.375)	(8.943)	(2,6)	21,2
PIS/PASEP	(1.492)	(1.198)	(1.453)	(2,6)	21,2
Taxa de fiscalização	(748)	(748)	(748)	-	-
Outras despesas com tributos	(80)	(75)	(88)	10,3	17,3
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(16.417)</b>	<b>(32.522)</b>	<b>(23.258)</b>	<b>41,7</b>	<b>(28,5)</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 57 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

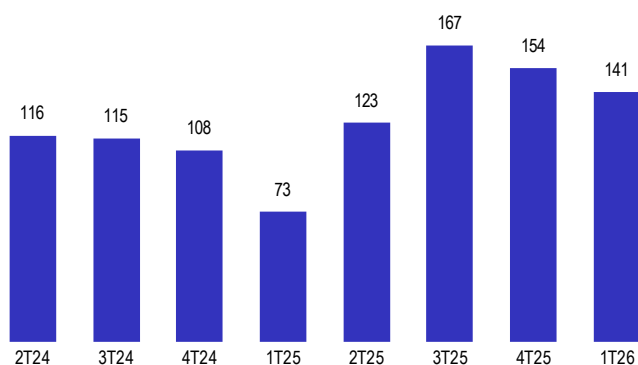


Figura 58 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

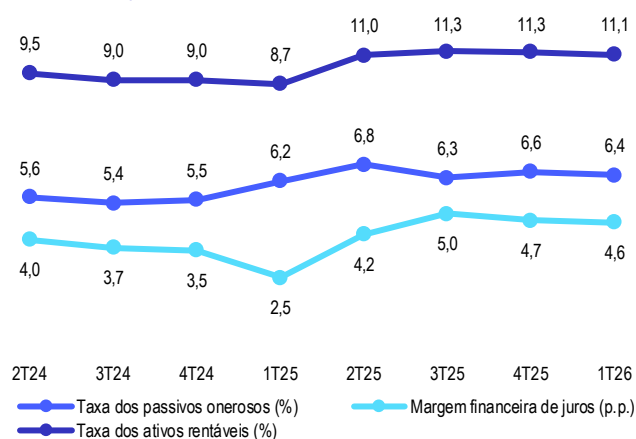


Tabela 34 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receitas de juros</b>	<b>270.156</b>	<b>377.141</b>	<b>347.881</b>	<b>28,8</b>	<b>(7,8)</b>
Resultado com instrumentos financeiros marcados a mercado	112.486	215.679	192.430	71,1	(10,8)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	192	-	-	-	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	156.377	160.828	154.870	(1,0)	(3,7)
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	1.102	633	582	(47,2)	(8,1)
<b>Despesas de juros</b>	<b>(193.610)</b>	<b>(219.880)</b>	<b>(203.901)</b>	<b>5,3</b>	<b>(7,3)</b>
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(182.946)	(218.748)	(202.808)	10,9	(7,3)
Empréstimos	(9.613)	-	-	-	-
Outros	(1.051)	(1.131)	(1.093)	4,1	(3,4)
<b>Resultado financeiro de juros</b>	<b>76.547</b>	<b>157.261</b>	<b>143.980</b>	<b>88,1</b>	<b>(8,4)</b>

### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **resultado financeiro de juros** foi 88,1% superior ao reportado no mesmo período de 2025, com expansão no volume de aplicações e melhora de 2,1 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram 28,8% (+R\$77,7 milhões), movimento atribuído ao aumento na taxa de remuneração da carteira, que contribuiu com R\$69,9 milhões para o crescimento das receitas, enquanto a expansão do saldo médio dos ativos financeiros adicionou R\$7,8 milhões. A alta da taxa média é explicada tanto pela maior Selic como pelo fato de que no 1T25 a taxa média foi negativamente impactada em R\$50,9 milhões por ajuste de operações de *hedge*.

Já as **despesas de juros** cresceram 5,3% (+R\$10,3 milhões), com aumento de 0,2 p.p. da taxa média, que adicionou R\$7,0 milhões às despesas, decorrente da alta na Taxa Referencial (TR), indexador que atualiza boa parte das provisões técnicas de capitalização. Por outro lado, parte desse aumento foi compensado pela redução das despesas relacionadas a empréstimo bancário, o qual foi liquidado no 3T25. Por fim, a expansão do volume médio de passivos onerosos contribuiu com mais R\$3,3 milhões para o crescimento das despesas de juros.

Tabela 35 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T25			1T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Investimentos financeiros para negociação	4.650.068	112.486	10,4	5.704.761	192.430	14,7
Investimentos financeiros disponíveis para venda	404.864	192	0,2	-	-	
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.844.338	156.377	9,8	6.407.839	154.870	10,4
Depósitos judiciais	1.325.913	1.102	0,3	1.417.339	582	0,2
<b>Total</b>	<b>13.225.183</b>	<b>270.156</b>	<b>8,7</b>	<b>13.529.939</b>	<b>347.881</b>	<b>11,1</b>

Tabela 36 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T25			1T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Provisões técnicas de capitalização	11.000.470	(182.946)	6,7	11.364.884	(202.808)	7,2
Outros	1.307.803	(1.051)	0,3	1.404.424	(1.093)	0,3
Empréstimos	252.266	(9.613)	14,8	-	-	-
<b>Total</b>	<b>12.560.539</b>	<b>(193.610)</b>	<b>6,2</b>	<b>12.769.308</b>	<b>(203.901)</b>	<b>6,4</b>

Tabela 37 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Para negociação</b>	<b>5.328.718</b>	<b>5.862.082</b>	<b>5.547.439</b>	<b>4,1</b>	<b>(5,4)</b>
Pós-fixados	4.765.200	5.752.888	4.787.341	0,5	(16,8)
Pré-fixados	522.303	100.438	700.205	34,1	-
Fundos de ações	1.428	1.246	996	(30,3)	(20,1)
Fundos de curto prazo	39.787	7.509	58.897	48,0	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	<b>6.504.532</b>	<b>6.378.273</b>	<b>6.437.404</b>	<b>(1,0)</b>	<b>0,9</b>
Pré-fixados	6.504.532	6.378.273	6.437.404	(1,0)	0,9
<b>Total</b>	<b>11.833.251</b>	<b>12.240.355</b>	<b>11.984.843</b>	<b>1,3</b>	<b>(2,1)</b>

Figura 59 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

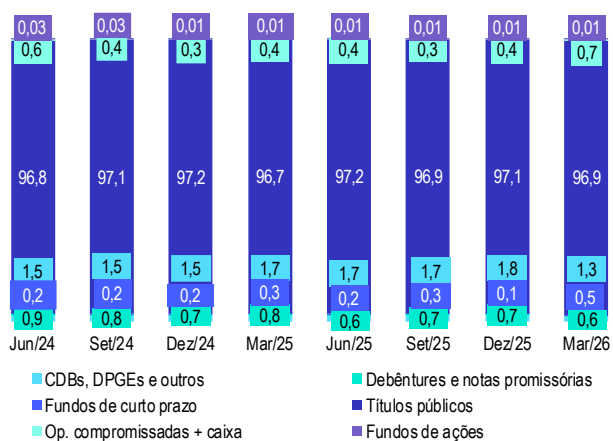
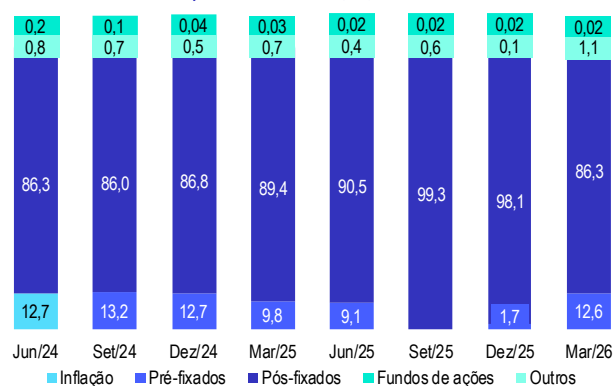


Figura 60 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 38 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>13.475.821</b>	<b>13.920.609</b>	<b>13.784.042</b>	<b>2,3</b>	<b>(1,0)</b>
Disponível	127	964	575	353,2	(40,3)
Aplicações	11.833.251	12.240.355	11.984.843	1,3	(2,1)
Títulos e créditos a receber	1.611.843	1.638.785	1.753.564	8,8	7,0
Despesas antecipadas	6.741	5.322	6.896	2,3	29,6
Investimentos	481	481	481	-	-
Imobilizado	15.095	14.273	13.557	(10,2)	(5,0)
Intangível	2.406	14.386	16.964	-	17,9
Outros ativos	5.877	6.043	7.161	21,8	18,5
<b>Passivo</b>	<b>12.617.961</b>	<b>12.894.352</b>	<b>12.898.155</b>	<b>2,2</b>	<b>0,0</b>
Contas a pagar	46.702	124.311	87.680	87,7	(29,5)
Empréstimos	253.128	-	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	12.040	8.654	16.184	34,4	87,0
Provisões técnicas - capitalização	10.980.726	11.361.076	11.368.692	3,5	0,1
Outros passivos	1.325.366	1.400.310	1.425.599	7,6	1,8
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>857.859</b>	<b>1.026.257</b>	<b>885.887</b>	<b>3,3</b>	<b>(13,7)</b>
Capital social	354.398	403.000	403.000	13,7	-
Aumento de capital em aprovação	48.602	-	-	-	-
Reservas de lucros	400.852	623.257	401.567	0,2	(35,6)
Lucros acumulados	54.007	-	81.320	50,6	-

## ■ SOLVÊNCIA

Tabela 39 – Brasilcap | Solvência<sup>1</sup>

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Patrimônio líquido ajustado (a)</b>	<b>394.853</b>	<b>732.486</b>	<b>567.412</b>	<b>43,7</b>	<b>(22,5)</b>
<b>Capital mínimo requerido (b)</b>	<b>263.398</b>	<b>220.893</b>	<b>225.027</b>	<b>(14,6)</b>	<b>1,9</b>
Capital adicional de risco de subscrição	43.505	41.216	43.505	-	5,6
Capital adicional de risco de crédito	50.898	43.194	49.999	(1,8)	15,8
Capital adicional de risco operacional	33.802	32.674	33.867	0,2	3,7
Capital adicional de risco de mercado	192.209	153.617	151.326	(21,3)	(1,5)
Benefício da correlação entre riscos	(57.016)	(49.808)	(53.670)	(5,9)	7,8
<b>Suficiência de capital (a) - (b)</b>	<b>131.455</b>	<b>511.593</b>	<b>342.385</b>	<b>160,5</b>	<b>(33,1)</b>
<b>Índice de solvência (a) / (b) - %</b>	<b>149,9</b>	<b>331,6</b>	<b>252,2</b>	<b>102,2 p.p.</b>	<b>(79,4) p.p.</b>

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

## 2.4 BRASILDENTAL

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 1T25 e 1T26 contêm informações relativas aos meses de janeiro, e fevereiro. Já o 4T25 é composto pelos meses de setembro, outubro e novembro de 2025.

Tabela 40 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receitas operacionais brutas</b>	<b>20.210</b>	<b>30.239</b>	<b>20.180</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(33,3)</b>
Tributos sobre o faturamento	(861)	(1.128)	(825)	(4,1)	(26,8)
<b>Receitas operacionais líquidas</b>	<b>19.349</b>	<b>29.111</b>	<b>19.355</b>	<b>0,0</b>	<b>(33,5)</b>
Custo dos serviços prestados	(8.788)	(15.496)	(8.945)	1,8	(42,3)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.560</b>	<b>13.615</b>	<b>10.410</b>	<b>(1,4)</b>	<b>(23,5)</b>
Despesas comerciais	(971)	(1.278)	(1.044)	7,5	(18,3)
Despesas administrativas	(3.532)	(5.464)	(5.037)	42,6	(7,8)
Despesas com taxas e tributos	(18)	(58)	(45)	153,0	(23,3)
Outras receitas e despesas	780	378	566	(27,5)	49,5
<b>Resultado operacional</b>	<b>6.820</b>	<b>7.193</b>	<b>4.850</b>	<b>(28,9)</b>	<b>(32,6)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>446</b>	<b>796</b>	<b>464</b>	<b>4,0</b>	<b>(41,7)</b>
Receitas financeiras	654	1.089	664	1,5	(39,1)
Despesas financeiras	(208)	(293)	(200)	(3,8)	(31,8)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>7.266</b>	<b>7.989</b>	<b>5.314</b>	<b>(26,9)</b>	<b>(33,5)</b>
Impostos	(2.449)	(2.764)	(1.768)	(27,8)	(36,0)
Participações sobre o resultado	(43)	(92)	(159)	268,0	72,9
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.774</b>	<b>5.133</b>	<b>3.386</b>	<b>(29,1)</b>	<b>(34,0)</b>

Tabela 41 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Índices de desempenho</b>					
Índice de sinistralidade	45,4	53,2	46,2	0,8	(7,0)
Índice de comissionamento	5,0	4,4	5,4	0,4	1,0
Índice de despesas gerais e administrativas	14,3	17,7	23,3	9,0	5,7
Margem EBITDA	35,2	24,7	25,1	(10,2)	0,3

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 42 – BrasilDental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Fev/25	Nov/25	Fev/26	s/Fev/25	s/Nov/25
<b>Ativo</b>	<b>37.859</b>	<b>38.724</b>	<b>36.858</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(4,8)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	981	1.265	1.301	32,5	2,8
Títulos e valores mobiliários	28.756	29.173	27.240	(5,3)	(6,6)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.682	6.172	6.214	9,4	0,7
Ativos fiscais	1.574	1.486	1.570	(0,3)	5,6
Outros ativos	866	628	534	(38,4)	(15,0)
<b>Passivo</b>	<b>20.820</b>	<b>23.178</b>	<b>21.998</b>	<b>5,7</b>	<b>(5,1)</b>
Provisões técnicas	11.354	13.087	12.428	9,5	(5,0)
Passivos fiscais	1.511	1.013	1.066	(29,4)	5,3
Outros passivos	7.955	9.078	8.504	6,9	(6,3)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17.039</b>	<b>15.547</b>	<b>14.860</b>	<b>(12,8)</b>	<b>(4,4)</b>
Capital social	9.500	9.500	9.500	-	-
Reservas	5.565	3.965	4.064	(27,0)	2,5
Lucros acumulados	1.974	2.082	1.296	(34,4)	(37,8)

## 2.5 BB CORRETORA

Tabela 43 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Receitas de corretagem</b>	<b>1.400.779</b>	<b>1.352.335</b>	<b>1.419.992</b>	<b>1,4</b>	<b>5,0</b>
Despesas administrativas	(58.681)	(66.422)	(54.988)	(6,3)	(17,2)
Despesas com pessoal	(17.524)	(21.920)	(18.240)	4,1	(16,8)
Outras receitas e despesas operacionais	(646)	(43.430)	(2.485)	285,0	(94,3)
Despesas com tributos	(168.896)	(164.338)	(172.871)	2,4	5,2
Resultado de Investimento em participação societária	3.484	723	1.602	(54,0)	121,6
<b>Resultado operacional</b>	<b>1.158.516</b>	<b>1.056.948</b>	<b>1.173.009</b>	<b>1,3</b>	<b>11,0</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>126.594</b>	<b>205.362</b>	<b>150.761</b>	<b>19,1</b>	<b>(26,6)</b>
Receitas financeiras	162.960	205.520	211.183	29,6	2,8
Despesas financeiras	(36.366)	(158)	(60.422)	66,2	-
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>1.285.110</b>	<b>1.262.310</b>	<b>1.323.770</b>	<b>3,0</b>	<b>4,9</b>
Impostos	(435.862)	(403.235)	(448.143)	2,8	11,1
<b>Lucro líquido</b>	<b>849.248</b>	<b>859.075</b>	<b>875.626</b>	<b>3,1</b>	<b>1,9</b>

## ■ LUCRO LÍQUIDO

No **1T26**, o **lucro líquido** da BB Corretora totalizou R\$875,6 milhões, 3,1% maior em relação ao 1T25, com expansão das receitas de corretagem e alta da margem líquida.

As **receitas de corretagem** avançaram 1,4% sobre o 1T25, impulsionadas pelo crescimento de 20,9% das comissões recebidas no segmento de previdência, em função do aumento no volume de contribuições (+9,1%), com destaque para os aportes esporádicos (+12,4%). O ritmo mais acelerado das receitas de comissão em relação às contribuições decorre do menor volume de ressarcimento de comissões à Brasilprev em relação ao 1T25, consequência de redução nos resgates de curto prazo (menos de 12 meses após a venda do plano). O segmento de seguros também contribuiu para o incremento nas receitas de corretagem (+1,2%), com o reconhecimento de comissões diferidas de vendas realizadas em períodos anteriores, bem como por um bom desempenho comercial dos produtos vida produtor rural e residencial.

Por outro lado, as receitas de comissão originadas dos negócios de capitalização recuaram 17,9%, destoando da alta de 7,6% na arrecadação com títulos de capitalização. Essa dinâmica é explicada pelo ajuste, a partir de janeiro de 2026, na distribuição dos custos de aquisição da Brasilcap, com a redução das despesas de corretagem e aumento do custeamento de vendas (vide Seção 2.3. – Custos de Aquisição; pg. 41), conforme comunicado de transação entre partes relacionadas divulgado em 19.12.2025 e disponível para consulta no site de relações com investidores da BB Seguridade.

A **margem operacional** recuou 0,1 p.p., com a contração do resultado de investimento em participação societária, e expansão de outras despesas operacionais, efeitos quase que totalmente compensados pela queda nas despesas administrativas.

Já a **margem líquida** cresceu 1,0 p.p. devido à alta de 19,1% do resultado financeiro, em função da maior taxa Selic e do aumento do saldo médio de ativos, em parte compensada pelo incremento no volume de despesas financeiras decorrentes da atualização monetária de tributos.

Figura 61 – BB Corretora | Lucro líquido (R\$ milhões)

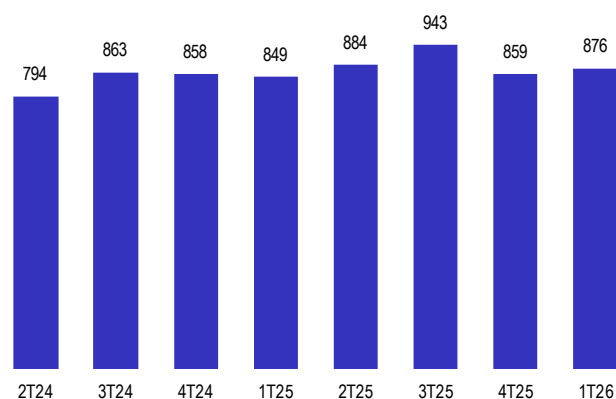
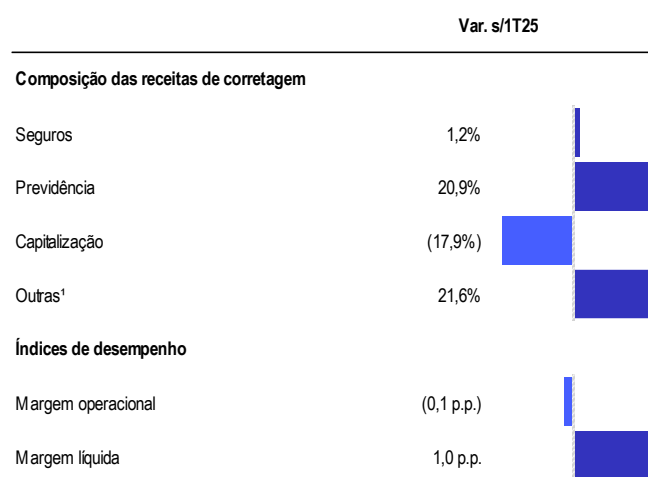


Figura 62 – BB Corretora | Principais indicadores de desempenho



<sup>1</sup> Inclui planos odontológicos e demais receitas.

Tabela 44 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
Despesas gerais e administrativas	17,5	21,9	17,5	(0,0)	(4,4)
Despesas com tributos	12,1	12,2	12,2	0,1	0,0
Margem operacional	82,7	78,2	82,6	(0,1)	4,4
Alíquota de imposto efetiva	33,9	31,9	33,9	(0,1)	1,9
Margem líquida	60,6	63,5	61,7	1,0	(1,9)

## ■ RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 63 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

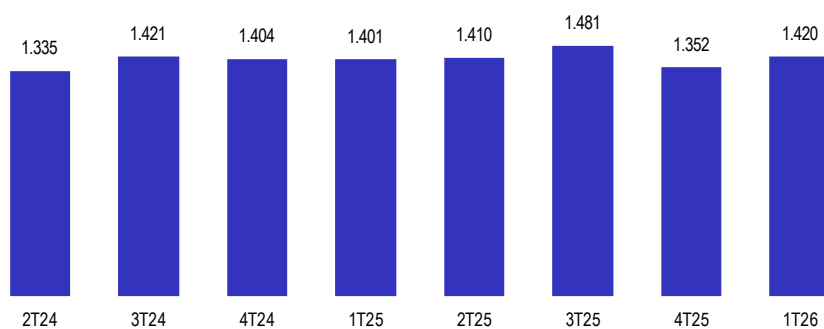


Tabela 45 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
Seguros	1.126.500	1.159.906	1.140.574	1,2	(1,7)
Previdência	134.399	89.257	162.459	20,9	82,0
Capitalização	134.416	96.855	110.313	(17,9)	13,9
Planos Odontológicos	1.221	1.213	1.188	(2,7)	(2,1)
Outras receitas	4.243	5.104	5.459	28,7	7,0
<b>Total</b>	<b>1.400.779</b>	<b>1.352.335</b>	<b>1.419.992</b>	<b>1,4</b>	<b>5,0</b>

Figura 64 – BB Corretora | Saldo de comissões a apropriar (R\$ bilhões)

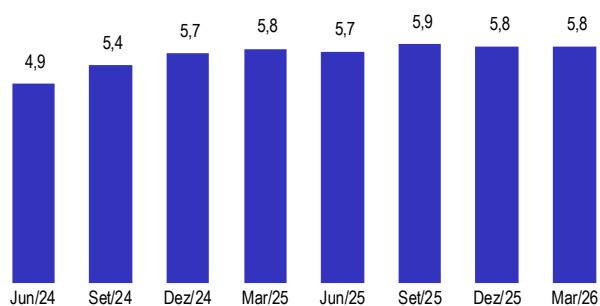
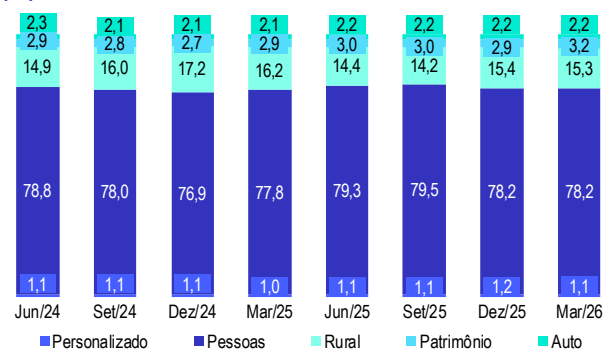
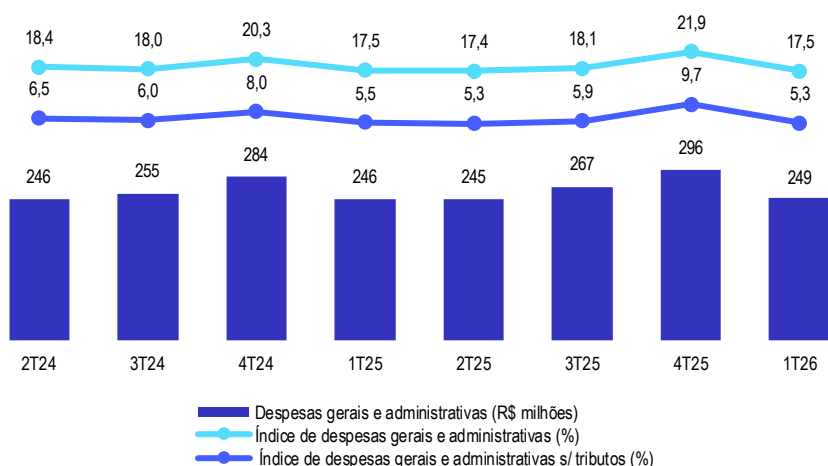


Figura 65 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



## ■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 66 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



### ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **1T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** alcançou 17,5%, mesmo patamar observado no 1T25.

As **despesas com pessoal** subiram R\$716 mil (+4,1%), em função do aumento de colaboradores e dissídio coletivo.

Já as **despesas administrativas** reduziram R\$3,7 milhões (-6,3%), diante dos menores gastos com eventos para promoção da marca e menores despesas com correspondentes bancários.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** teve incremento de R\$1,8 milhão, em função de maiores dispêndios com patrocínios e doações incentivadas.

As **despesas com tributos** aumentaram 2,4%, acompanhando a expansão das receitas tributáveis.

Tabela 46 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Despesas com pessoal</b>	<b>(17.524)</b>	<b>(21.920)</b>	<b>(18.240)</b>	<b>4,1</b>	<b>(16,8)</b>
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(58.681)</b>	<b>(66.422)</b>	<b>(54.988)</b>	<b>(6,3)</b>	<b>(17,2)</b>
Custo administrativo de produtos	(27.217)	(25.521)	(26.953)	(1,0)	5,6
Suporte operacional	(7.865)	(13.327)	(9.907)	26,0	(25,7)
Tecnologia da informação	(7.212)	(7.336)	(7.796)	8,1	6,3
Outros	(16.387)	(20.239)	(10.332)	(36,9)	(48,9)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(646)</b>	<b>(43.430)</b>	<b>(2.485)</b>	<b>285,0</b>	<b>(94,3)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	<b>(168.896)</b>	<b>(164.338)</b>	<b>(172.871)</b>	<b>2,4</b>	<b>5,2</b>
PIS/PASEP	(24.103)	(23.566)	(24.780)	2,8	5,2
COFINS	(112.660)	(110.613)	(116.264)	3,2	5,1
ISS	(32.134)	(30.159)	(31.827)	(1,0)	5,5
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(245.747)</b>	<b>(296.110)</b>	<b>(248.585)</b>	<b>1,2</b>	<b>(16,0)</b>

## ■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 67 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

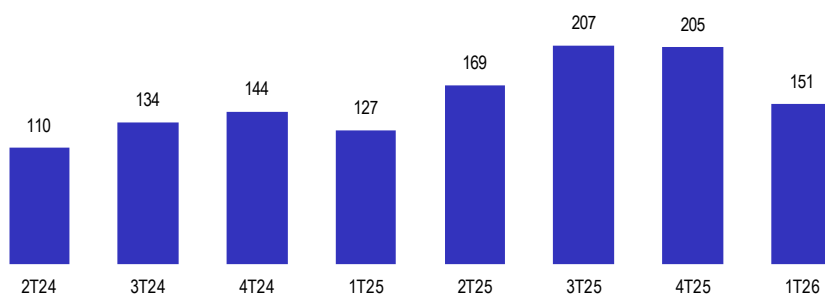


Tabela 47 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T25			1T26		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
<b>Ativos rentáveis</b>						
Caixa e instrumentos financeiros	5.234.712	159.605	13,2	5.390.962	207.356	16,9
Outros ativos	252.946	3.356	5,6	268.578	3.815	6,0
Ativos por impostos correntes	4.345	-	-	4.635	12	1,1
<b>Total</b>	<b>5.492.003</b>	<b>162.960</b>	<b>12,8</b>	<b>5.664.174</b>	<b>211.183</b>	<b>16,3</b>

Tabela 48 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1T25			1T26		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
<b>Passivos onerosos</b>						
Dividendos a pagar	860.201	(36.214)	16,3	901.051	(40.171)	17,2
Outros passivos	499	-	-	572.767	(20.091)	13,7
<b>Total</b>	<b>860.701</b>	<b>(36.214)</b>	<b>16,3</b>	<b>901.550</b>	<b>(60.262)</b>	<b>24,9</b>

## ■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 49 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>7.476.692</b>	<b>9.317.188</b>	<b>7.618.161</b>	<b>1,9</b>	<b>(18,2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.465.014	6.259.389	4.528.265	1,4	(27,7)
Investimentos em participações societárias	15.415	20.898	22.500	46,0	7,7
Ativos fiscais	30.929	29.084	29.356	(5,1)	0,9
Comissões a receber	2.707.808	2.740.974	2.766.977	2,2	0,9
Outros ativos	257.527	266.843	271.063	5,3	1,6
<b>Passivo</b>	<b>6.621.435</b>	<b>9.311.180</b>	<b>6.736.526</b>	<b>1,7</b>	<b>(27,7)</b>
Dividendos a pagar	-	1.802.102	-	-	-
Provisões	48.023	50.236	49.889	3,9	(0,7)
Passivos fiscais	345.037	1.121.512	314.901	(8,7)	(71,9)
Comissões a apropriar	6.135.790	6.216.085	6.268.634	2,2	0,8
Outros passivos	92.586	121.246	103.102	11,4	(15,0)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>855.257</b>	<b>6.008</b>	<b>881.634</b>	<b>3,1</b>	<b>-</b>
Capital social	1.000	1.000	1.000	-	-
Reservas	5.175	5.175	5.175	-	-
Outros resultados abrangentes	(166)	(167)	(167)	0,3	-
Lucros acumulados	849.248	-	875.626	3,1	-

### 3. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

#### ■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 50 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

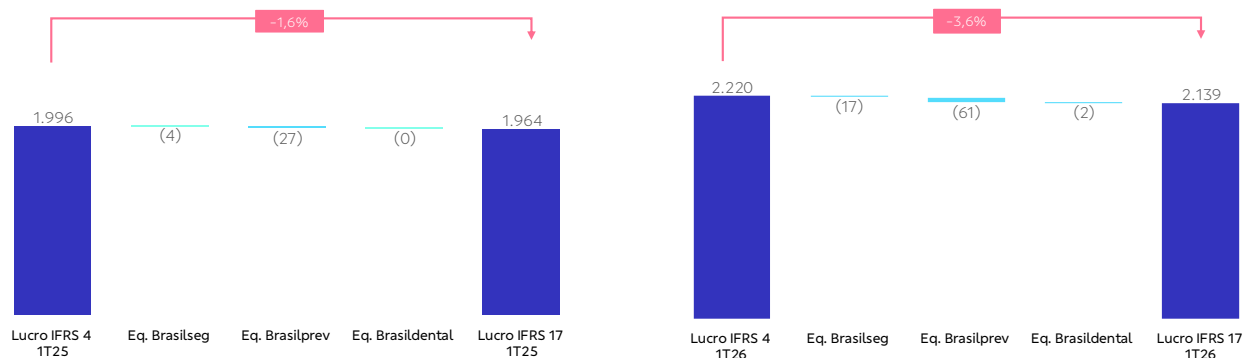


Tabela 51 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Resultado das participações</b>	<b>1.967.158</b>	<b>2.270.652</b>	<b>2.129.470</b>	<b>8,3</b>	<b>(6,2)</b>
Negócios de risco e acumulação	1.102.069	1.429.743	1.226.701	11,3	(14,2)
Brasilseg	820.196	977.288	812.506	(0,9)	(16,9)
Brasilprev	240.397	381.814	342.555	42,5	(10,3)
Brasilcap	36.059	66.145	69.858	93,7	5,6
Brasildental	5.417	4.495	1.782	(67,1)	(60,4)
Negócios de distribuição	849.248	859.075	875.626	3,1	1,9
Outros	15.841	(18.166)	27.143	71,3	-
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(10.087)</b>	<b>(6.999)</b>	<b>(11.849)</b>	<b>17,5</b>	<b>69,3</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>7.035</b>	<b>58.405</b>	<b>25.313</b>	<b>259,8</b>	<b>(56,7)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>1.964.106</b>	<b>2.322.058</b>	<b>2.142.934</b>	<b>9,1</b>	<b>(7,7)</b>
Impostos	163	(19.255)	(3.497)	-	(81,8)
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.964.269</b>	<b>2.302.803</b>	<b>2.139.437</b>	<b>8,9</b>	<b>(7,1)</b>

Tabela 52 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>11.679.927</b>	<b>15.356.191</b>	<b>12.658.354</b>	<b>8,4</b>	<b>(17,6)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	43.546	1.595.350	572.331	-	(64,1)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	28.148	28.738	28.139	(0,0)	(2,1)
Investimentos em participações societárias	11.442.091	9.635.497	11.881.031	3,8	23,3
Ativos por impostos correntes	24.274	2.828	37.651	55,1	-
Ativos por impostos diferidos	122.718	125.826	124.110	1,1	(1,4)
Dividendos a receber	-	3.952.102	-	-	-
Outros ativos	16.578	13.942	13.400	(19,2)	(3,9)
Intangível	2.572	1.908	1.692	(34,2)	(11,3)
<b>Passivo</b>	<b>17.965</b>	<b>4.971.798</b>	<b>17.265</b>	<b>(3,9)</b>	<b>(99,7)</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.321	2.704	2.990	28,8	10,6
Obrigações societárias e estatutárias	384	4.950.458	485	26,3	(100,0)
Passivos por impostos correntes	257	2.037	1.466	470,4	(28,0)
Outros passivos	15.003	16.599	12.324	(17,9)	(25,8)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>11.661.962</b>	<b>10.384.393</b>	<b>12.641.089</b>	<b>8,4</b>	<b>21,7</b>
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	6.039.802	6.339.020	4.476.067	(25,9)	(29,4)
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(1.868.914)	(4.815)	(99,7)	(99,7)
Outros resultados abrangentes	(742.911)	(355.405)	(239.341)	(67,8)	(32,7)
Lucros acumulados	1.964.293	-	2.139.486	8,9	-

Tabela 53 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>4.326.726</b>	<b>4.328.172</b>	<b>4.147.637</b>	<b>(4,1)</b>	<b>(4,2)</b>
Resultado de contratos BBA	1.010.447	1.141.341	1.105.991	9,5	(3,1)
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	308.087	287.498	246.726	(19,9)	(14,2)
Liberação de ajuste ao risco	5.223	11.171	11.067	111,9	(0,9)
Ajuste de risco	19.997	11.005	-	-	-
Despesas esperadas	677.141	831.668	848.198	25,3	2,0
Resultado de contratos PAA	3.316.279	3.186.830	3.041.646	(8,3)	(4,6)
<b>Despesas de seguros</b>	<b>(2.885.502)</b>	<b>(2.333.000)</b>	<b>(2.529.393)</b>	<b>(12,3)</b>	<b>8,4</b>
Componente de perda - onerosidade	(9.027)	(5.484)	(13.091)	45,0	138,7
Despesas realizadas	(2.876.475)	(2.327.516)	(2.516.302)	(12,5)	8,1
<b>Margem de seguros</b>	<b>1.441.224</b>	<b>1.995.172</b>	<b>1.618.244</b>	<b>12,3</b>	<b>(18,9)</b>
<b>Resultado de resseguro</b>	<b>52.074</b>	<b>(182.078)</b>	<b>(111.933)</b>	<b>-</b>	<b>(38,5)</b>
<b>Margem de seguros e resseguros</b>	<b>1.493.298</b>	<b>1.813.094</b>	<b>1.506.311</b>	<b>0,9</b>	<b>(16,9)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>233.394</b>	<b>254.891</b>	<b>202.471</b>	<b>(13,2)</b>	<b>(20,6)</b>
Receitas financeiras	309.943	375.075	328.685	6,0	(12,4)
Despesas financeiras	(76.548)	(120.184)	(126.214)	64,9	5,0
<b>Despesas não atribuíveis</b>	<b>(265.496)</b>	<b>(343.686)</b>	<b>(287.250)</b>	<b>8,2</b>	<b>(16,4)</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(4.712)</b>	<b>(43.536)</b>	<b>(2.599)</b>	<b>(44,8)</b>	<b>(94,0)</b>
<b>Lucro antes dos impostos e participações</b>	<b>1.456.484</b>	<b>1.680.763</b>	<b>1.418.933</b>	<b>(2,6)</b>	<b>(15,6)</b>
Impostos	(351.264)	(354.260)	(329.476)	(6,2)	(7,0)
Participações sobre o resultado	(5.805)	(17.603)	-	-	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.099.415</b>	<b>1.308.899</b>	<b>1.089.457</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(16,8)</b>

Tabela 54 – Brasilseg | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.099.415</b>	<b>1.308.899</b>	<b>1.089.457</b>	<b>(0,9)</b>	<b>(16,8)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>5.515</b>	<b>8.206</b>	<b>13.111</b>	<b>137,7</b>	<b>59,8</b>
Resultado financeiro	(10.223)	492	6.327	-	-
Demais	15.738	7.714	6.785	(56,9)	(12,1)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>1.104.930</b>	<b>1.317.105</b>	<b>1.102.568</b>	<b>(0,2)</b>	<b>(16,3)</b>

Tabela 55 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativo</b>	<b>14.133.532</b>	<b>13.425.258</b>	<b>12.836.502</b>	<b>(9,2)</b>	<b>(4,4)</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.208	7.848	5.431	69,3	(30,8)
Contas a receber	165.356	102.622	79.301	(52,0)	(22,7)
Instrumentos Financeiros	10.097.837	10.220.904	9.674.911	(4,2)	(5,3)
Contratos de seguros e resseguros	1.379.125	762.274	745.486	(45,9)	(2,2)
Ativo fiscal corrente	119.550	110.575	116.065	(2,9)	5,0
Ativo fiscal diferido	329.648	262.631	269.305	(18,3)	2,5
Outros	1.142.964	1.138.453	1.137.974	(0,4)	(0,0)
Imobilizado e intangível	521.739	440.687	422.709	(19,0)	(4,1)
Investimentos em participações	374.104	379.264	385.320	3,0	1,6
<b>Passivo</b>	<b>10.798.273</b>	<b>10.076.147</b>	<b>9.652.718</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(4,2)</b>
Contratos de seguros e resseguros	9.205.016	7.875.481	8.071.380	(12,3)	2,5
Contas a pagar	202.570	227.101	199.162	(1,7)	(12,3)
Passivo fiscal corrente	282.944	837.114	278.904	(1,4)	(66,7)
Outros	1.107.743	1.136.452	1.103.273	(0,4)	(2,9)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>3.335.258</b>	<b>3.349.111</b>	<b>3.183.784</b>	<b>(4,5)</b>	<b>(4,9)</b>

Tabela 56 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Resultado de contratos de seguros</b>	<b>1.117.257</b>	<b>1.129.234</b>	<b>1.161.190</b>	<b>3,9</b>	<b>2,8</b>
Resultado dos contratos BBA	197.913	185.190	197.534	(0,2)	6,7
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	43.738	39.028	38.363	(12,3)	(1,7)
Liberação de ajuste ao risco	188	174	173	(7,8)	(0,7)
Despesas esperadas	153.987	145.988	158.998	3,3	8,9
Resultado dos contratos VFA	919.344	944.044	963.655	4,8	2,1
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	687.770	681.354	694.718	1,0	2,0
Despesas esperadas	231.574	262.690	268.938	16,1	2,4
<b>Despesas de seguros</b>	<b>(672.912)</b>	<b>(491.808)</b>	<b>(416.739)</b>	<b>(38,1)</b>	<b>(15,3)</b>
Componente de perda	(327.222)	(95.858)	1.951	-	-
Despesas realizadas	(345.690)	(395.950)	(418.690)	21,1	5,7
<b>Margem de seguros</b>	<b>444.345</b>	<b>637.426</b>	<b>744.451</b>	<b>67,5</b>	<b>16,8</b>
<b>Margem de resseguros</b>	<b>95</b>	<b>82</b>	<b>64</b>	<b>(32,9)</b>	<b>(22,4)</b>
<b>Resultado de serviços de seguros</b>	<b>444.440</b>	<b>637.508</b>	<b>744.515</b>	<b>67,5</b>	<b>16,8</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>112.305</b>	<b>119.953</b>	<b>45.306</b>	<b>(59,7)</b>	<b>(62,2)</b>
Receitas financeiras	12.910.787	16.288.306	15.407.590	19,3	(5,4)
Despesas financeiras	(12.798.482)	(16.168.354)	(15.362.283)	20,0	(5,0)
<b>Despesas não atribuíveis</b>	<b>(18.887)</b>	<b>(24.132)</b>	<b>(22.421)</b>	<b>18,7</b>	<b>(7,1)</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(0)</b>	<b>77</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(98,6)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>537.858</b>	<b>733.405</b>	<b>767.401</b>	<b>42,7</b>	<b>4,6</b>
Impostos	(212.175)	(220.097)	(304.469)	43,5	38,3
Participações sobre o resultado	(5.627)	(4.682)	(6.657)	18,3	42,2
<b>Lucro líquido</b>	<b>320.056</b>	<b>508.626</b>	<b>456.275</b>	<b>42,6</b>	<b>(10,3)</b>

Tabela 57 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %	
	1T25	4T25	1T26	s/1T25	s/4T25
<b>Lucro líquido</b>	<b>320.056</b>	<b>508.626</b>	<b>456.275</b>	<b>42,6</b>	<b>(10,3)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>(2.972)</b>	<b>207.471</b>	<b>141.610</b>	<b>-</b>	<b>(31,7)</b>
Resultado financeiro	34.626	283.891	244.754	-	(13,8)
Mais valia ativos VJORA +RVR	8.524	4.958	(109.024)	-	-
Demais	(46.122)	(81.378)	5.879	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>317.084</b>	<b>716.097</b>	<b>597.885</b>	<b>88,6</b>	<b>(16,5)</b>

Tabela 58 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mar/25	Dez/25	Mar/26	s/Mar/25	s/Dez/25
<b>Ativos</b>	<b>444.049.814</b>	<b>472.448.576</b>	<b>489.774.019</b>	<b>10,3</b>	<b>3,7</b>
Caixa e equivalentes de caixa	145.830	26.491	67.232	(53,9)	153,8
Instrumentos financeiros	443.450.726	471.562.521	488.813.311	10,2	3,7
Crédito de operações	190.141	630.029	665.054	249,8	5,6
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	713	806	818	14,6	1,5
Despesas antecipadas	20.980	9.781	18.351	(12,5)	87,6
Outros	27.329	23.014	21.924	(19,8)	(4,7)
Imobilizado	7.975	7.087	6.470	(18,9)	(8,7)
Intangível	206.119	188.848	180.859	(12,3)	(4,2)
<b>Passivos</b>	<b>437.485.318</b>	<b>465.447.784</b>	<b>482.675.342</b>	<b>10,3</b>	<b>3,7</b>
Contratos de seguros e resseguros	434.249.532	460.788.810	478.097.801	10,1	3,8
Fluxo de caixa descontado	411.222.405	439.123.921	456.151.668	10,9	3,9
Margem de serviço contratual (CSM)	22.936.963	21.583.422	21.863.341	(4,7)	1,3
Ajuste de risco	90.164	81.467	82.792	(8,2)	1,6
Contas a pagar	1.615.274	2.664.386	2.306.794	42,8	(13,4)
Débito de operações com seguros e resseguros	11.598	8.449	8.764	(24,4)	3,7
Débito de operações com previdência complementar	2.204	5.072	2.167	(1,7)	(57,3)
Depósitos de terceiros	191.065	52.882	235.542	23,3	345,4
Outros	50.854	54.187	53.688	5,6	(0,9)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>6.564.496</b>	<b>7.000.792</b>	<b>7.098.677</b>	<b>8,1</b>	<b>1,4</b>

## 4. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

### ■ NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

#### ■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

## ■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

## ■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

## ■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasildental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasildental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

## ■ NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da intervenção do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcem os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Cíclis Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

## 5. GLOSSÁRIO

### ■ INDICADORES COMUNS

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$ ;

**Volume médio** =  $\text{variação líquida} - \text{taxa média}$ ;

**Taxa média** =  $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$ ;

**Variação líquida** =  $\text{juros período atual} - \text{juros do período anterior}$ ;

**Taxa média anual do ativo** =  $\text{receita de juros} / \text{saldo médio dos ativos rentáveis}$ ;

**Taxa média anual do passivo** =  $\text{despesas de juros} / \text{saldo médio dos passivos onerosos}$ .

### ■ SEGUROS

**Índice de sinistralidade** =  $\text{sinistros ocorridos} / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de comissionamento** =  $\text{custos de aquisição} / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$ ;

**Índice combinado ampliado** =  $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$ .

### ■ SEGUROS GERENCIAL

**Prêmios ganhos retidos** =  $\text{prêmios emitidos} - \text{prêmios cedidos em resseguros brutos} - \text{variações das provisões técnicas} - \text{variações das despesas de resseguro provisões}$ ;

**Sinistros retidos** =  $\text{sinistros ocorridos} - \text{indenização de sinistros recuperação} - \text{despesas com sinistros recuperação} - \text{variação da provisão de sinistros IBNR} - \text{salvados e ressarcidos} - \text{variação da provisão de sinistro IBNER PSL} - \text{variação de despesas relacionadas do IBNR} - \text{variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL} - \text{provisão de sinistros a recuperar de resseguro}$ ;

**Custos de aquisição retidos** =  $\text{custos de aquisição} - \text{devoluções de comissões} + \text{receita com comissões de resseguro}$

**Despesas gerais e administrativas** =  $\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}$ .

**Margem técnica** =  $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$ ;

## ■ PREVIDÊNCIA

**ROAA trimestral ajustado anualizado** =  $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio ex-P/VGBL}) \times 4$ ;

**Índice de comissionamento** =  $\text{custo de aquisição} / \text{receita total de previdência e seguros}$ ;

**Índice de eficiência** =  $(\text{custo de aquisição} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas (despesas)}) / (\text{receita líquida de previdência e seguros} + \text{receita com taxa de gestão} + \text{prêmios ganhos})$ .

## ■ CAPITALIZAÇÃO

**Índice de comissionamento** =  $\text{despesas de comercialização} / \text{receita com cota de carregamento}$ ;

**Índice de despesas gerais e administrativas** =  $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas}) / \text{receita com cota de carregamento}$ ;

**Cota de capitalização** =  $\text{variação da provisão para resgate} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de sorteio** =  $\text{despesa de constituição de provisão para sorteio} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de bônus** =  $\text{despesa de constituição de provisão para bônus} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Cota de carregamento** =  $\text{receita com cota de carregamento} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$ ;

**Margem de capitalização** =  $\text{resultado de capitalização} / \text{receita líquida com títulos de capitalização}$ ;

**Margem financeira de juros** =  $\text{taxa média dos ativos rentáveis} - \text{taxa média dos passivos onerosos}$ .

## ■ CORRETAGEM

**Margem operacional** =  $\text{resultado operacional} / \text{receitas de corretagem}$ ;

**Margem líquida ajustada** =  $\text{lucro líquido ajustado} / \text{receitas de corretagem}$ .